

Relatório Gerencial 2020

Física Bacharelado



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTÁTISTICA E FÍSICA

Relatório Gerencial

FÍSICA - BACHARELADO

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Adriana Elisa Ladeira Pereira

Vice-Diretor do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Jorge Luiz Pimentel Junior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Adriana Elisa Ladeira Pereira

Leandro da Silva Saggiomo

Bárbara Denicol do Amaral Rodriguez

Raquel da Fontoura Nicolette

Berenice Vahl Vaniel

Tanise Paula Novello

Daiane Rattmann Magalhães Pirez

Thomas Bryan Lopes Piraine

Flávia Conde Kneip

Vitor das Neves Avelaneda

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Física - Bacharelado	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	24
5	Histórico da Evasão	28
6	Resultados das avaliações do INEP	30
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	30
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	45
7	Resultado da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)	46
7.1.	Avaliação dos Discentes	47
7.1.1.	Quantitativa	47
7.1.2.	Qualitativa	54
7.2.	Avaliação dos Docentes	57
7.2.1.	Quantitativa	57
7.2.2.	Qualitativa	65
7.3.	Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	68
7.3.1.	Quantitativa	68
7.3.2.	Qualitativa	74

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação	76
8 Ações realizadas em 2019.....	81
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Física - Bacharelado	82
9 Considerações Finais.....	107
10 Referências	113

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Física - Bacharelado, vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física - IMEF, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Física - Bacharelado. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Matemática, Estatística e Física.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Física - Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é “**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**” e a sua Visão é “**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**”.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangureira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de

Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros

qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Física - Bacharelado

3.1. Nome do curso

FÍSICA - BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pela Portaria n°. 1011, de 02/11/96, publicada no DOU em 04/10/96. Grade Curricular atual aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), conforme Deliberação No 089/2013 de 23 de agosto de 2013.

Renovação de reconhecimento através da Portaria n° 797 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.

3.3. Perfil do egresso

O curso de Bacharelado em Física criará condições para desenvolver no futuro profissional as seguintes competências e habilidades:

- conhecer os princípios gerais e fundamentais da física nas suas áreas clássicas e modernas;
- utilizar a matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais;
- utilizar a informática na resolução de problemas que exijam recursos computacionais;
- utilizar instrumentos de laboratório e aplicar técnicas de análise de dados;
- diagnosticar problemas teóricos, desenvolver e aplicar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade;
- diagnosticar problemas experimentais, organizar e realizar experimentos, reconhecendo os limites de validade dos resultados;
- apresentar resultados científicos nas suas diferentes formas de expressão oral e escrita;
- ensinar a física nas suas formas teórica e experimental, nos diferentes níveis de aprendizado e instâncias sociais;
- reconhecer a relação entre a física e outras áreas do saber, trabalhar em equipe com profissionais de outras áreas do conhecimento;
- desenvolver uma ética de atuação profissional e compromisso social na construção de uma sociedade cientificamente instruída.

Assim, essas competências e habilidades são necessárias para se formar um profissional comprometido com a busca pela melhoria da ciência, tecnologia e o ensino.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Tempo mínimo: 4 anos

Tempo máximo: 7 anos

Carga Horária Total: 2720 h

Ênfase em Física Teórica e Experimental : 2.720 h/a

Ênfase em Física Médica : 2.870 h/a

Ênfase em Física dos Oceanos : 2.840 h/a

Turno: Integral

Vagas: 40

A partir de 2019, a alteração curricular aprovada pelo COEPEA em 14 de setembro de 2018, altera a carga horária sendo a nova carga horária proposta:

Duração: Tempo mínimo: 4 anos

Tempo máximo: 7 anos

Carga Horária Total: 2285 h

Ênfase em Física Teórica e Experimental : 2.525 h/a

Ênfase em Física Médica : 2.795 h/a

Ênfase em Física dos Oceanos : 2.660 h/a

Turno: Integral

Vagas: 40

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Física Bacharelado – Prof. Dr. João Thiago de Santana Amaral

Coordenador Adjunto do curso de Física Bacharelado – Prof. Dr. Juan Segundo Valverde Salvador

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 0378/2020 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor João Thiago de Santana Amaral (Coordenador)

Prof. Doutor Juan Segundo Valverde Salvador (Coordenador Adjunto)

Prof.^a Doutora Aline Guerra Dytz

Prof. Doutor Fabrício Ferrari

Prof. Doutor Otávio Socolowski Júnior

Prof. Doutor Matheus Jatkoske Lazo

Prof. Doutor Evamberto Garcia de Góes

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Física - Bacharelado em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação do Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) Física - Bacharelado

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,37	7,49	8,64	8,71	8,22		1	8,85	9,01	8,72
Organização das aulas.	2	7,75	7,96	6,85	8,03	8,33	7,61		2	8,07	8,42	7,88
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,17	7,06	8,35	8,52	7,97		3	8,94	9,16	8,94
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,98	6,68	8,06	8,35	7,77	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,65	8,24
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	8,35	7,85
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,15	7,10	8,41	8,54	7,98		5	8,40	8,59	8,17
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,34	7,33	8,55	8,66	8,06		7	8,56	8,70	8,19
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,27	7,33	8,43	8,60	8,31		8	8,46	8,76	8,19
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,33	7,33	8,43	8,58	8,16	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,97	8,74
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,67	8,20
MÉDIA GERAL		8,03	8,19	7,14	8,36	8,54	8,01	MÉDIA GERAL		8,46	8,73	8,31
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	33,4%	29,1%	26,1%	31,1%	33,6%			36,2%	46,0%	45,7%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%								
Sexo	F	10	70%	13	54%	16	62%	11	64%	14	43%	64	58%
	M	18	78%	25	68%	46	74%	37	59%	24	38%	150	64%
PROAI	AC	18	89%	20	65%	19	63%	19	68%	16	50%	92	67%
	L1	1	100%	6	83%	8	88%	9	67%	3	67%	27	78%
	L2	0	-	1	0%	1	0%	2	0%	2	50%	6	17%
	L3	4	25%	8	50%	8	100%	8	62%	7	29%	35	57%
	L4	0	-	0	-	3	67%	2	50%	2	50%	7	57%
	A1	0	-	1	100%	0	-	0	-	0	-	1	100%
	Não informado	5	60%	2	50%	23	65%	8	50%	8	12%	46	52%
Forma de ingresso	SISU	10	60%	25	64%	26	65%	33	61%	23	39%	117	58%
	PSVO	5	60%	2	50%	22	68%	8	50%	8	12%	45	53%
	PECG	0	-	0	-	1	0%	0	-	0	-	1	0%
	VagaRema	13	92%	11	64%	13	92%	7	71%	7	71%	51	80%
Escola	Pública	22	73%	28	57%	49	78%	34	53%	32	38%	165	61%
	Privada	5	80%	9	89%	13	46%	14	79%	6	50%	47	68%
	Não informado	1	100%	1	0%	0	-	0	-	0	-	2	50%
Cor	Amarela	0	-	2	50%	0	-	1	100%	0	-	3	67%
	Branca	19	68%	28	68%	47	72%	35	66%	22	36%	151	64%
	Parda	1	0%	3	67%	9	67%	9	44%	7	14%	29	45%
	Preta	2	100%	4	50%	3	67%	1	0%	5	80%	15	67%
	Não declarada	1	100%	1	0%	3	67%	2	50%	4	50%	11	55%
	Não informado	5	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	5	100%
Município de nascimento	Rio Grande	17	76%	17	71%	35	77%	24	54%	23	39%	116	64%
	Pelotas	3	67%	2	50%	4	100%	2	100%	0	-	11	82%
	São José do Norte	2	100%	0	-	0	-	2	50%	2	100%	6	83%
	Santa Vitória do Palmar	1	100%	0	-	0	-	1	100%	1	100%	3	100%
	Outras cidades do RS	2	50%	4	50%	9	67%	10	60%	7	43%	32	56%
	Fora do RS	3	67%	15	60%	14	50%	9	67%	5	0%	46	52%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Física Bacharelado, nas avaliações do INEP

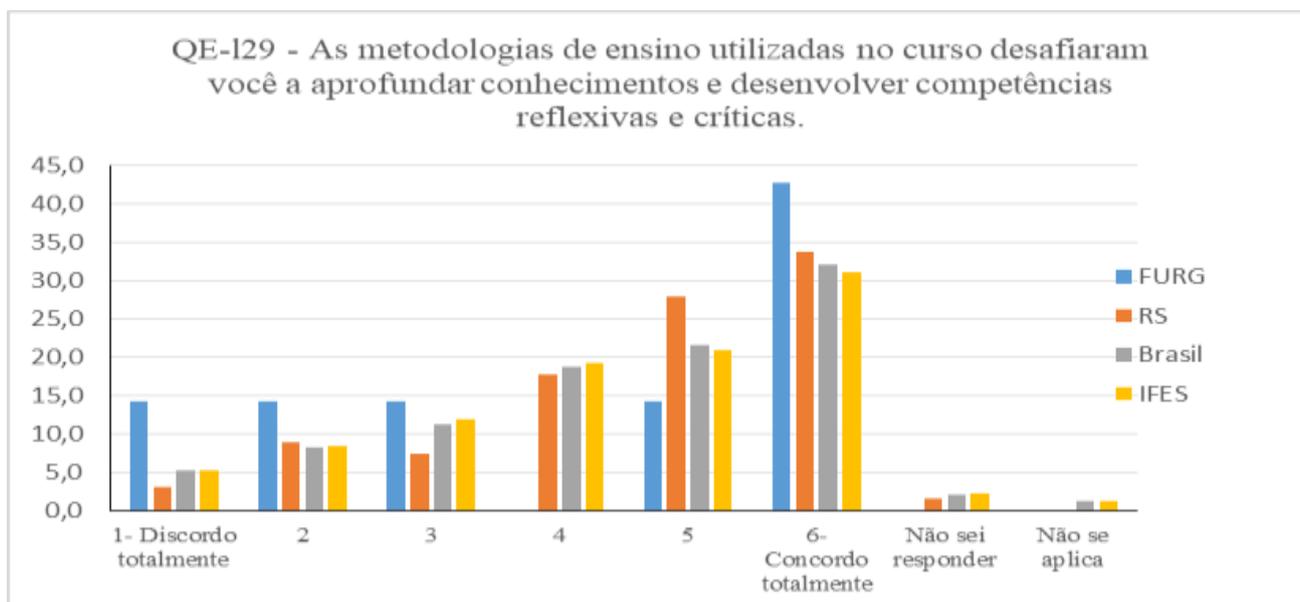
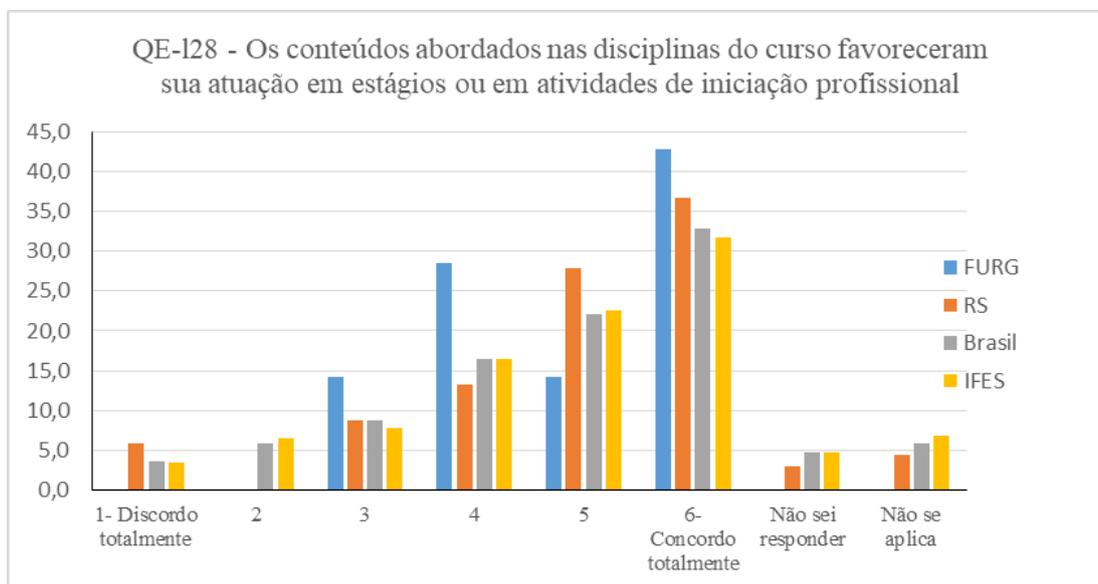
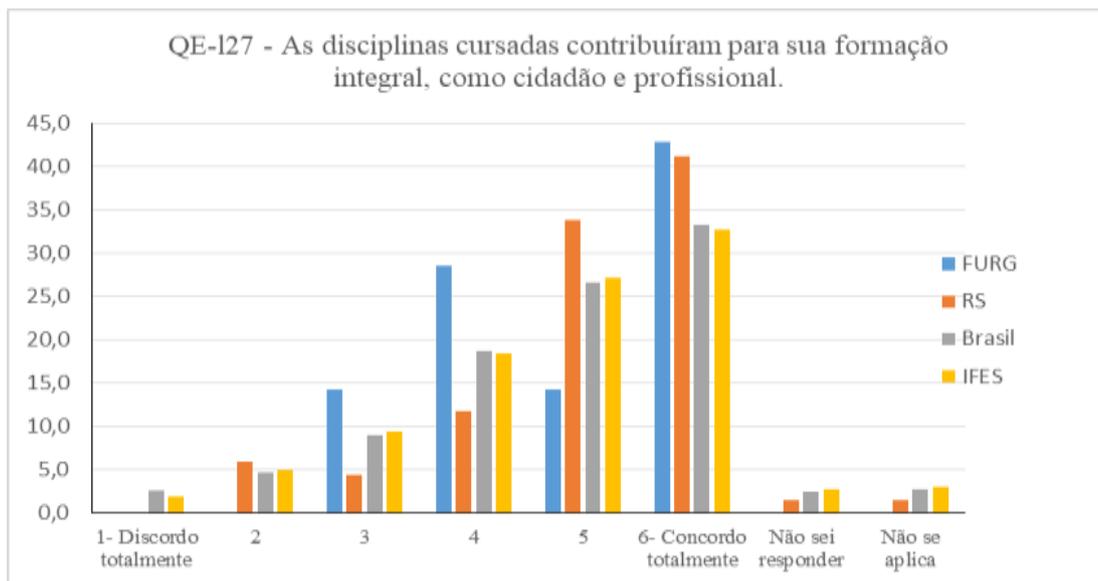
Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
318390	Presencial	Bacharelado	FÍSICA	Rio Grande	2017	4	3	5	-
					2014	3	3	-	-
					2011	4	3	-	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante no ENADE em 2017. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

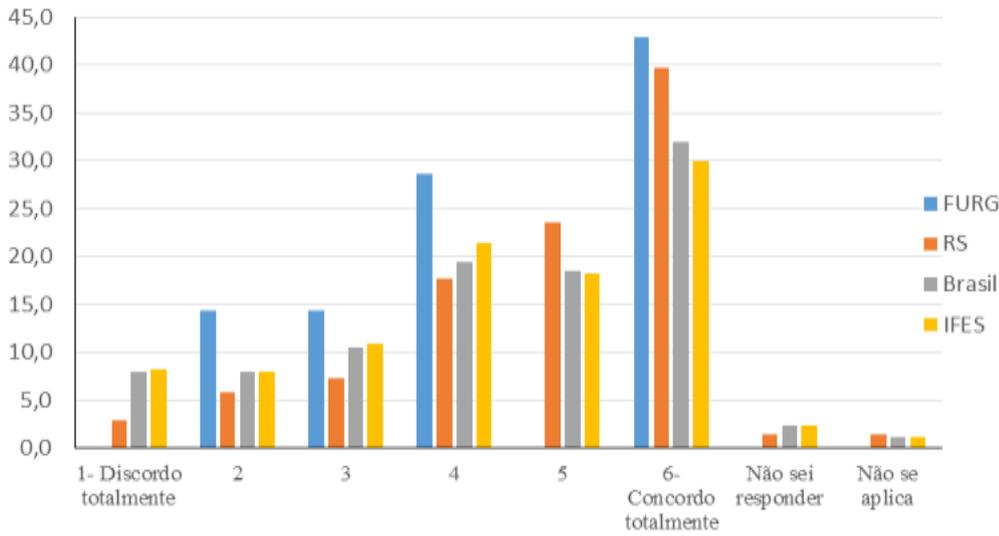
6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

Os estudantes concluintes do curso de Física - Bacharelado ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Física - Bacharelado da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Física - Bacharelado de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

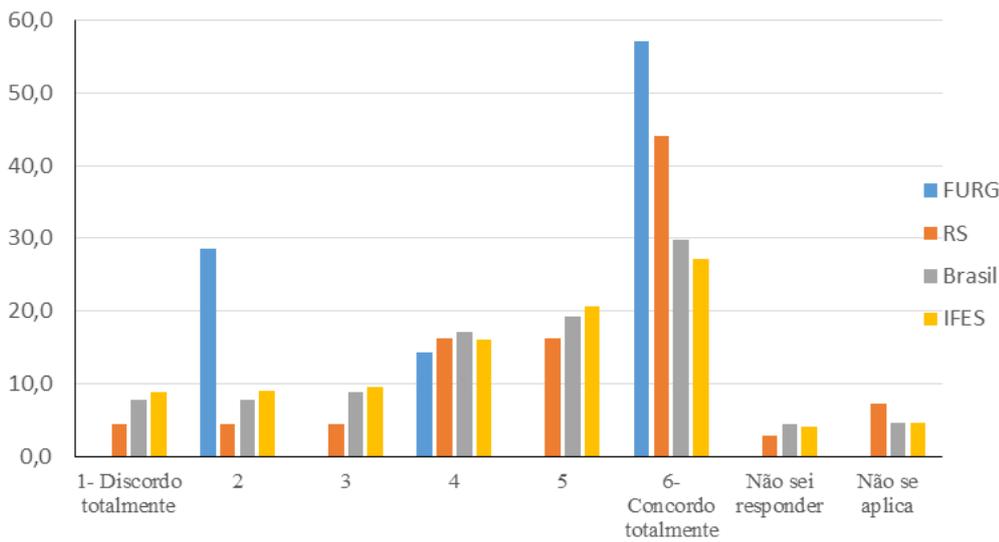
Gráfico 1 – Percepção dos estudantes de Física – Bacharelado sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



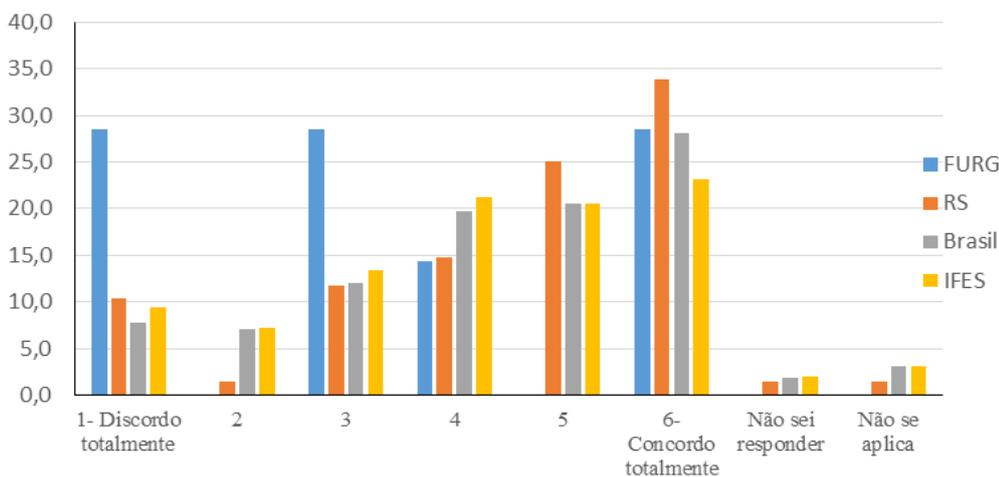
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



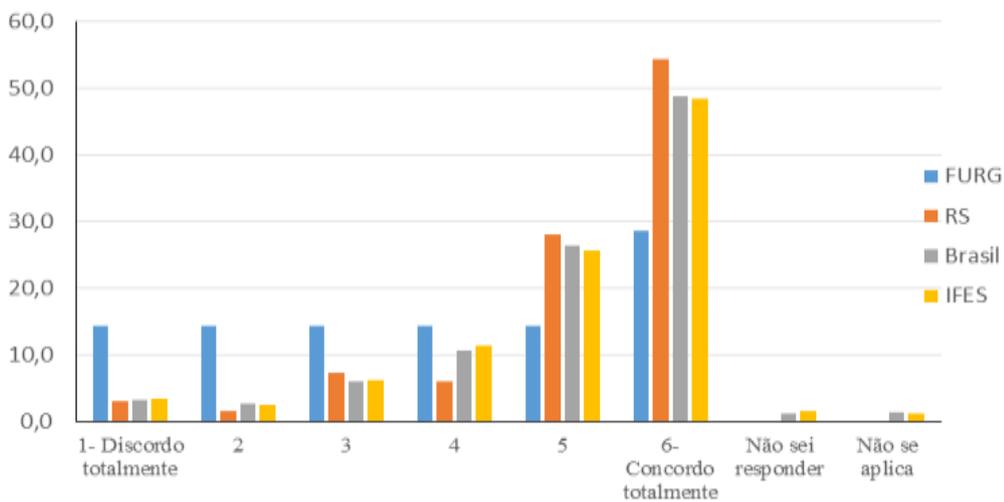
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



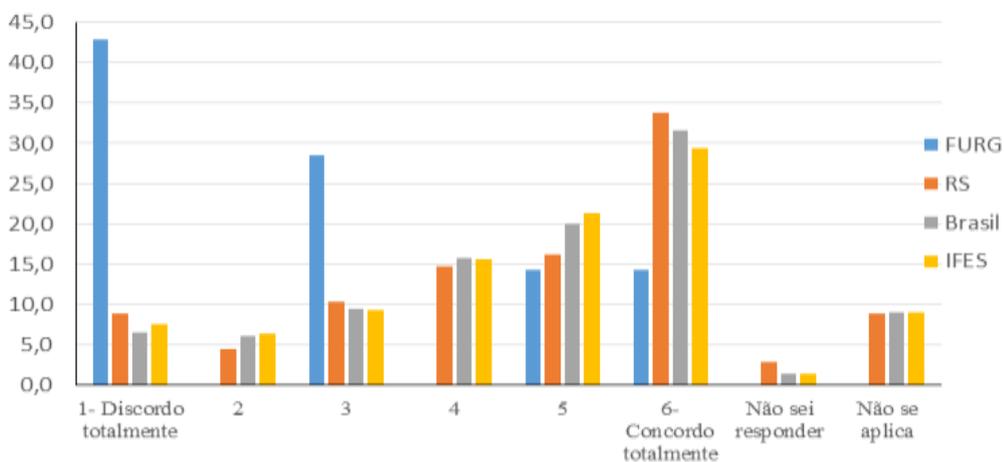
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



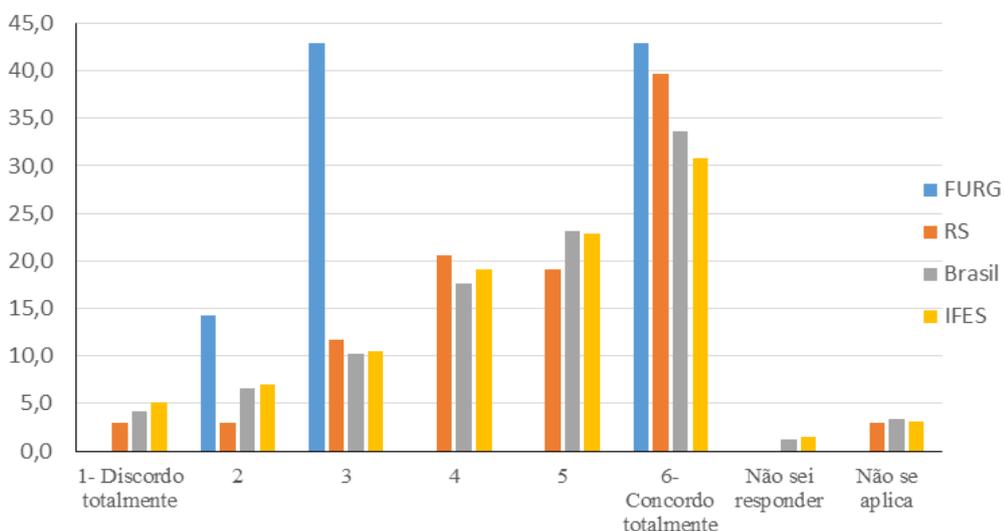
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



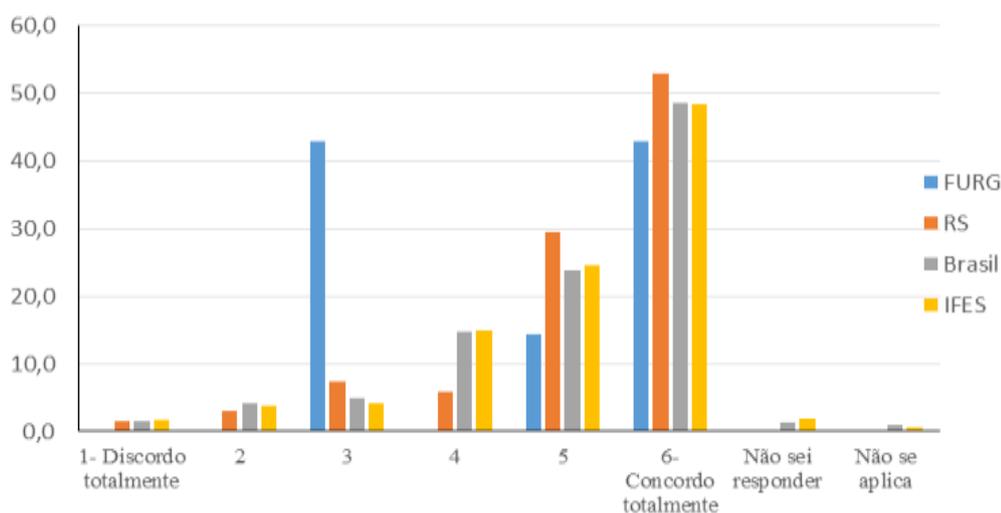
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



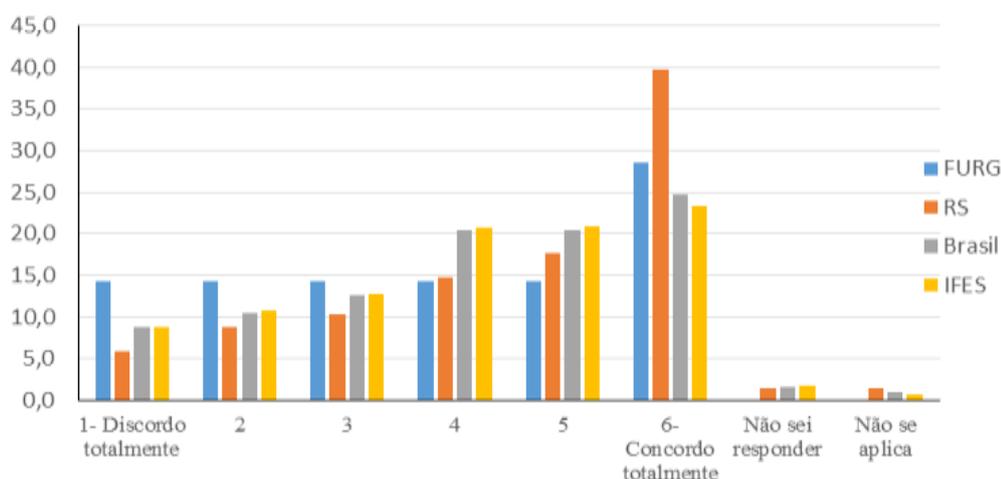
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



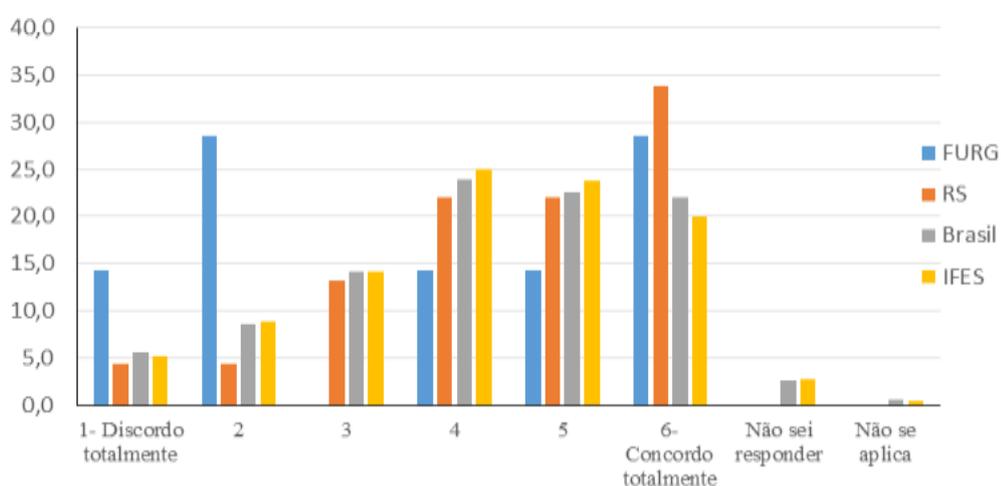
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



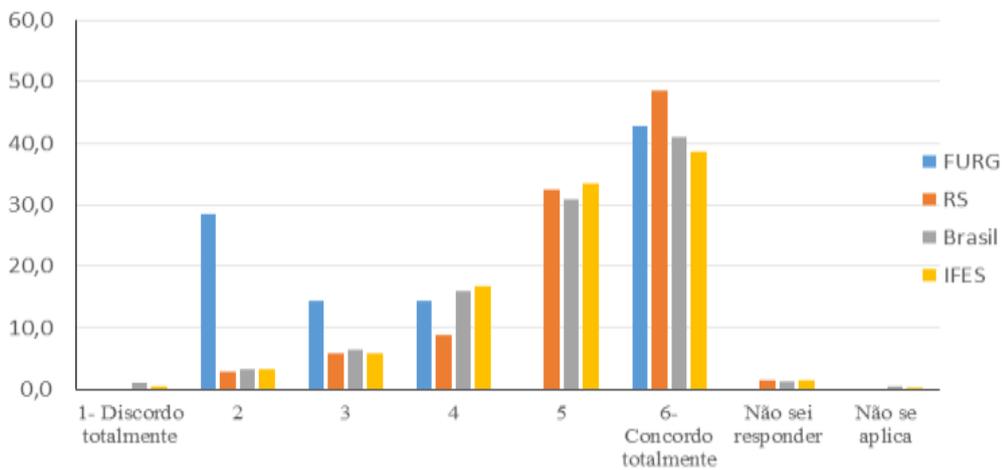
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



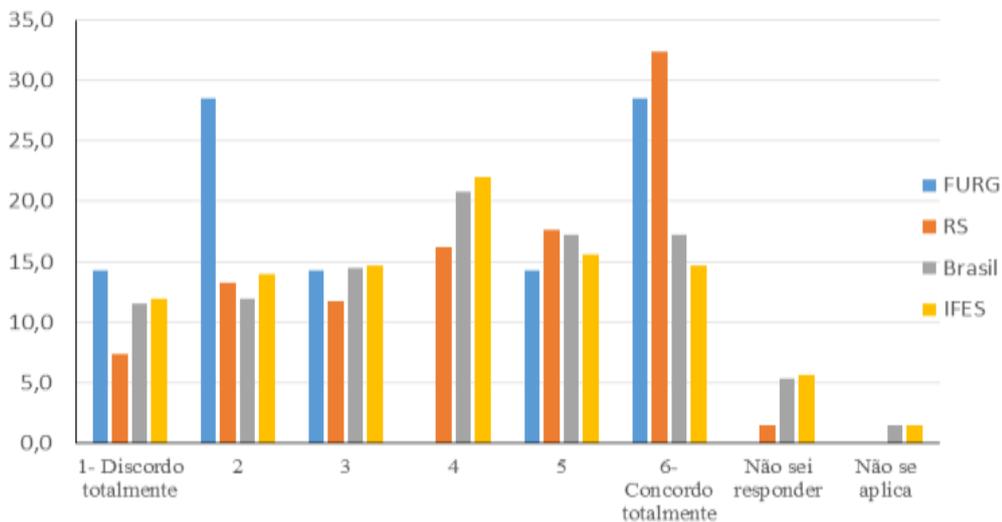
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



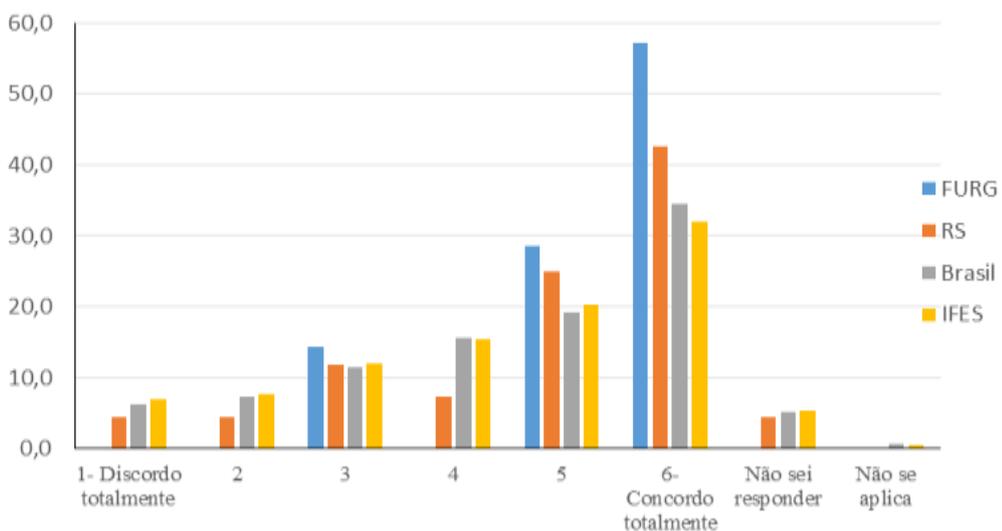
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



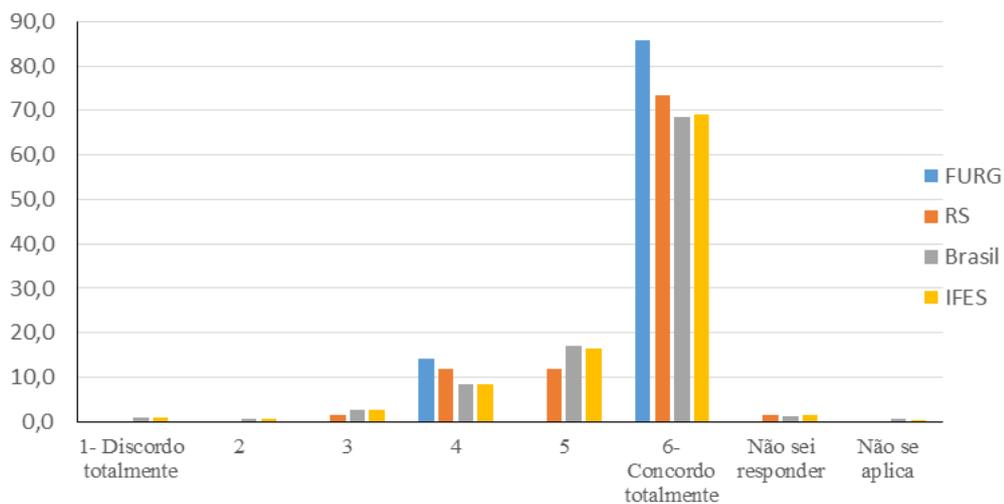
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



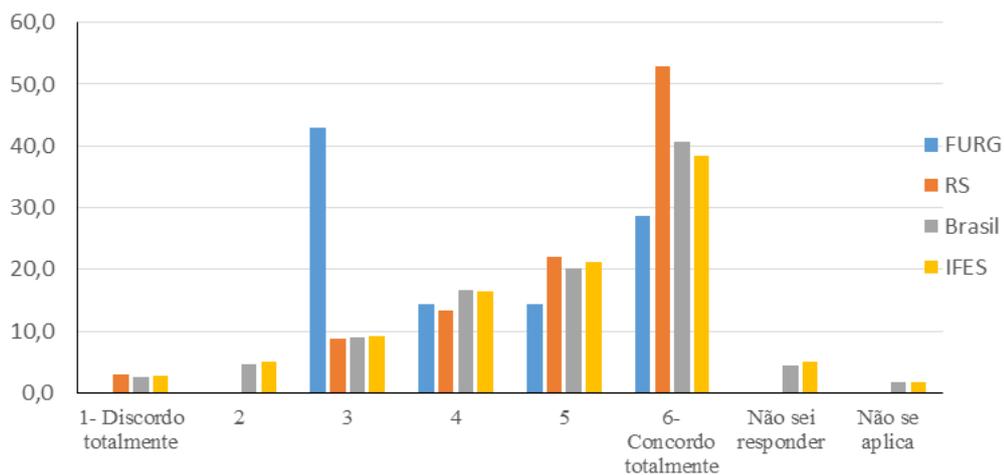
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



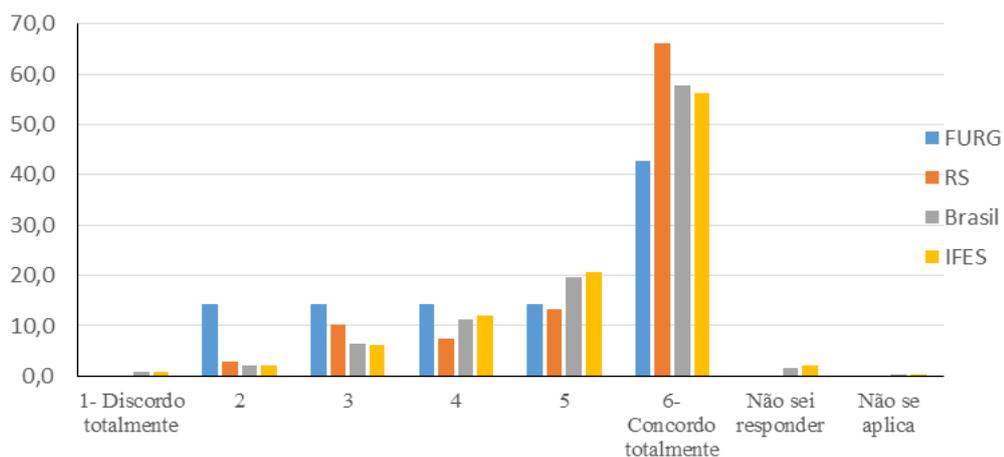
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



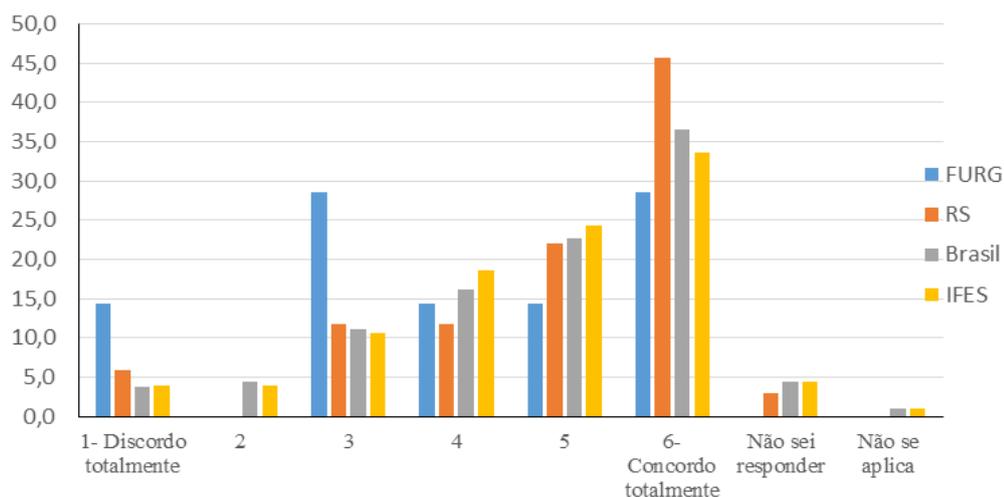
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



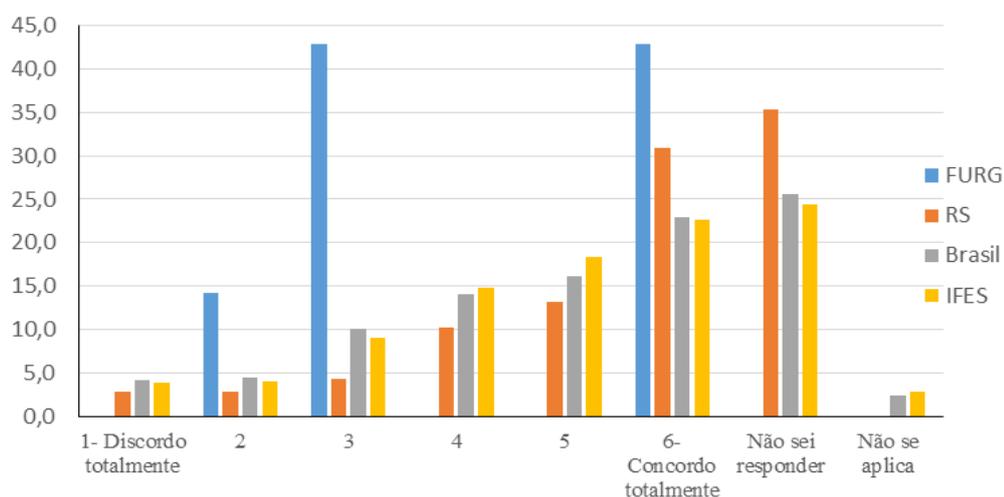
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



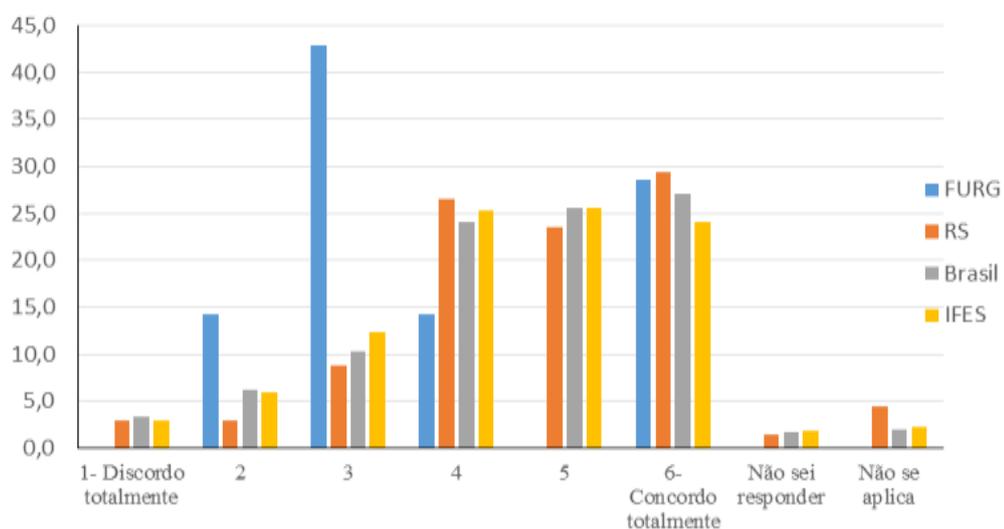
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



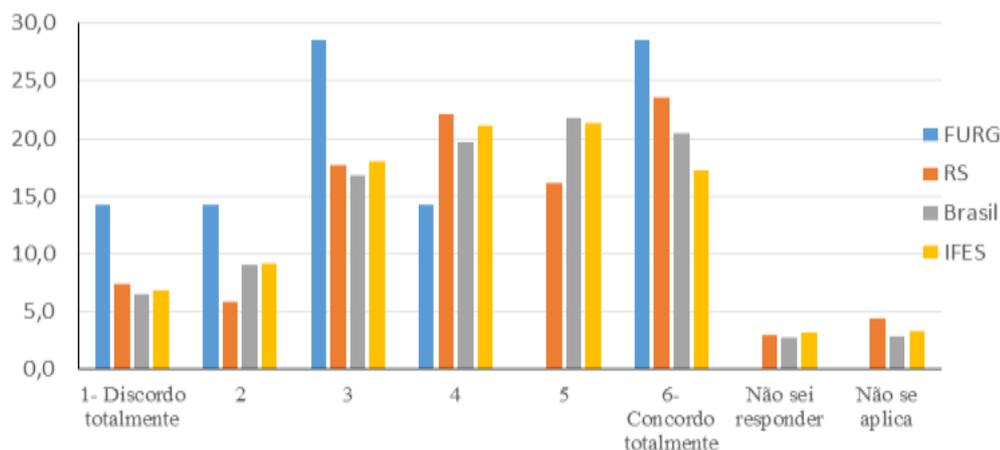
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



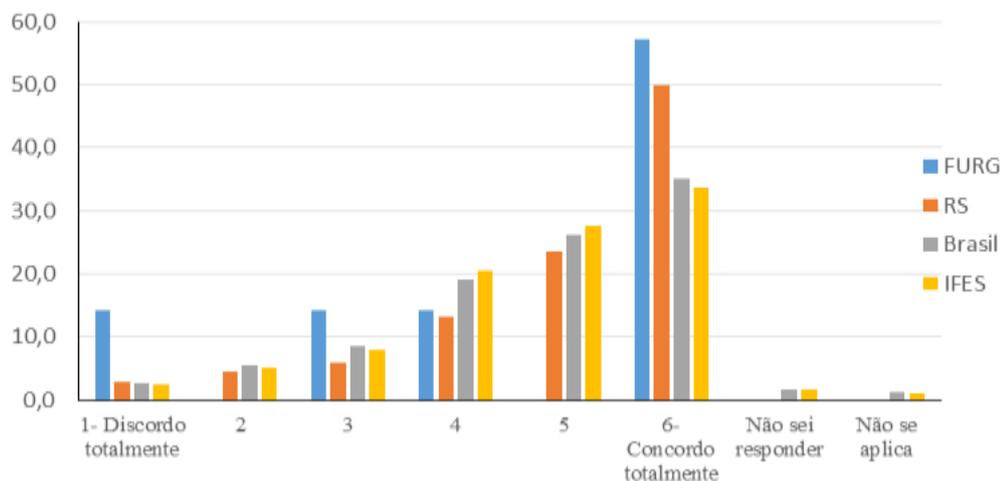
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



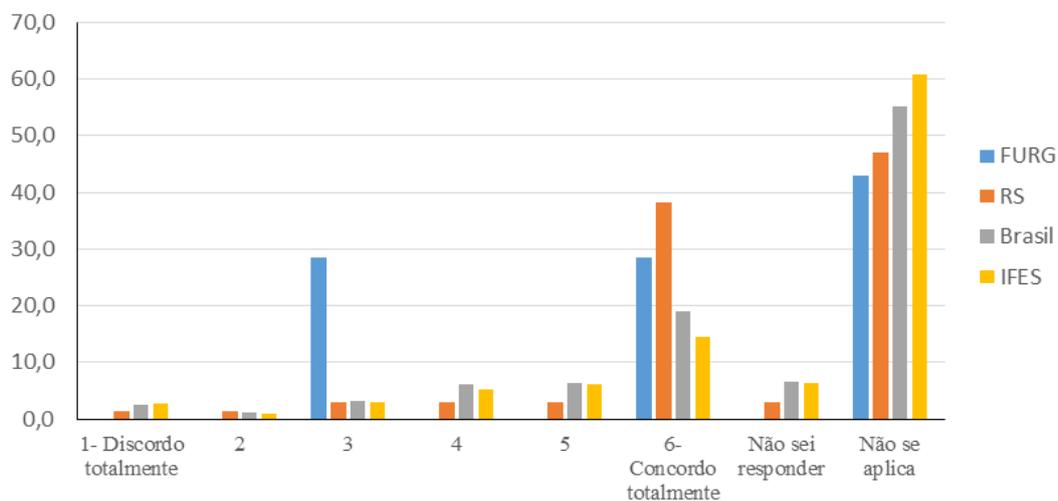
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



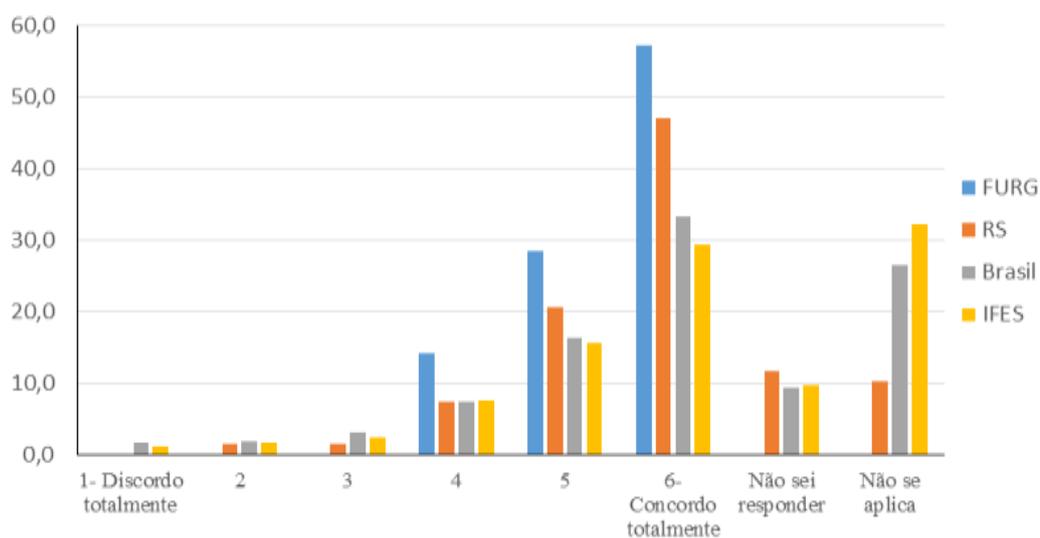
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



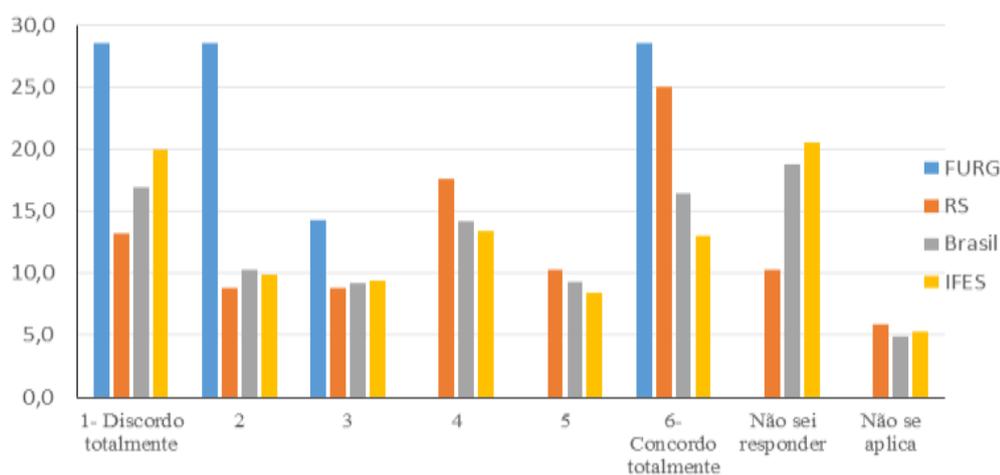
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



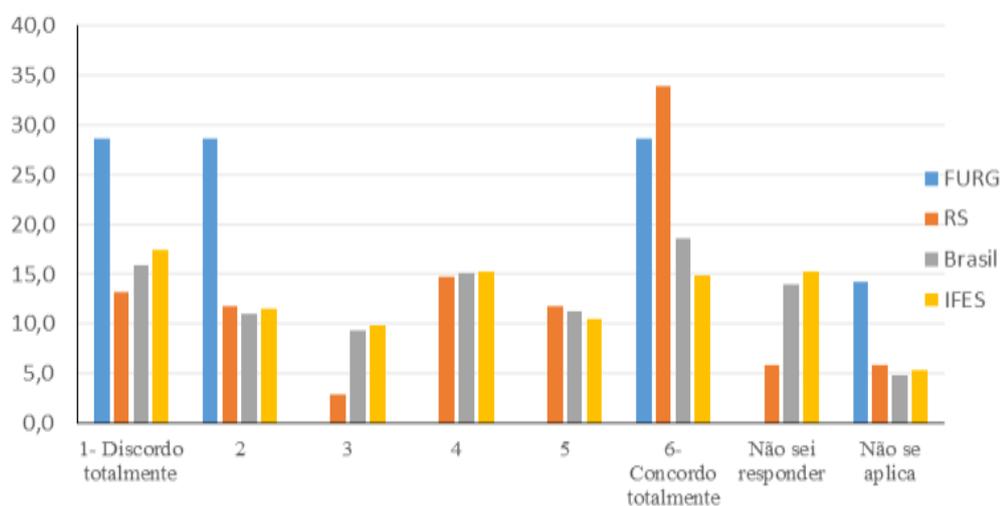
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



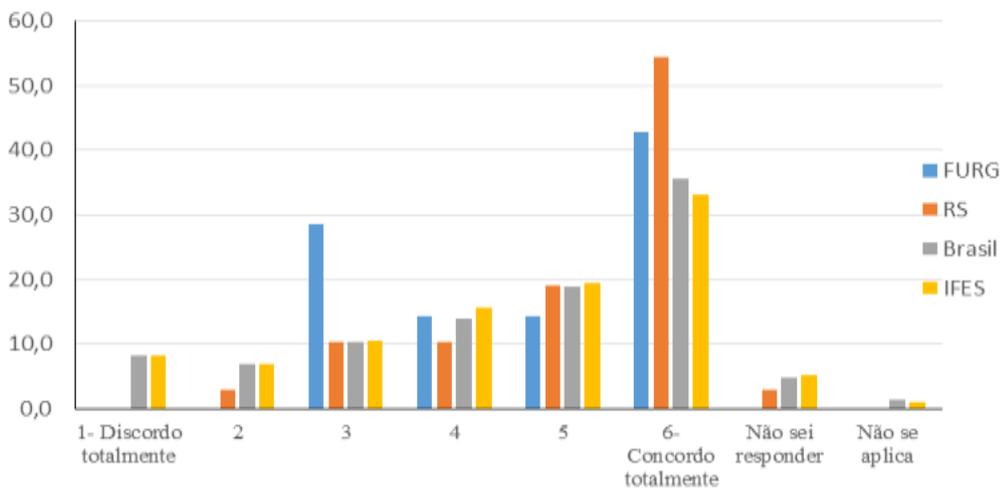
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



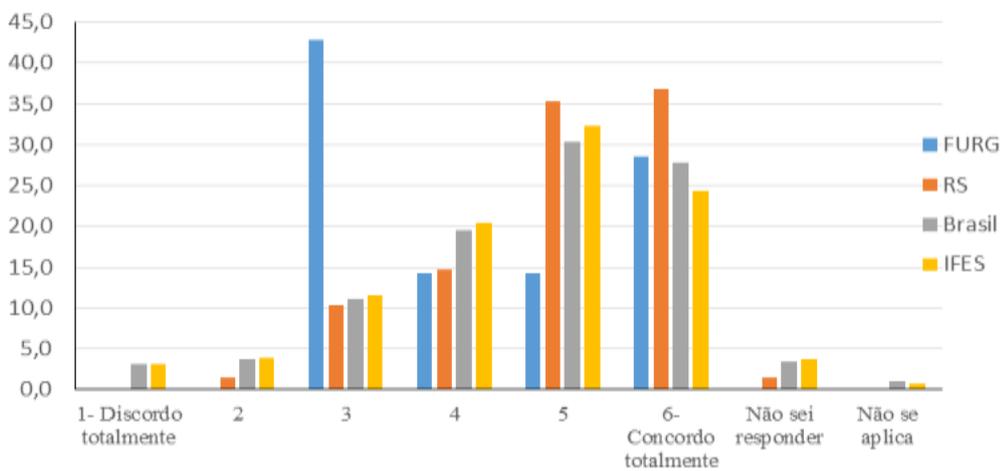
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



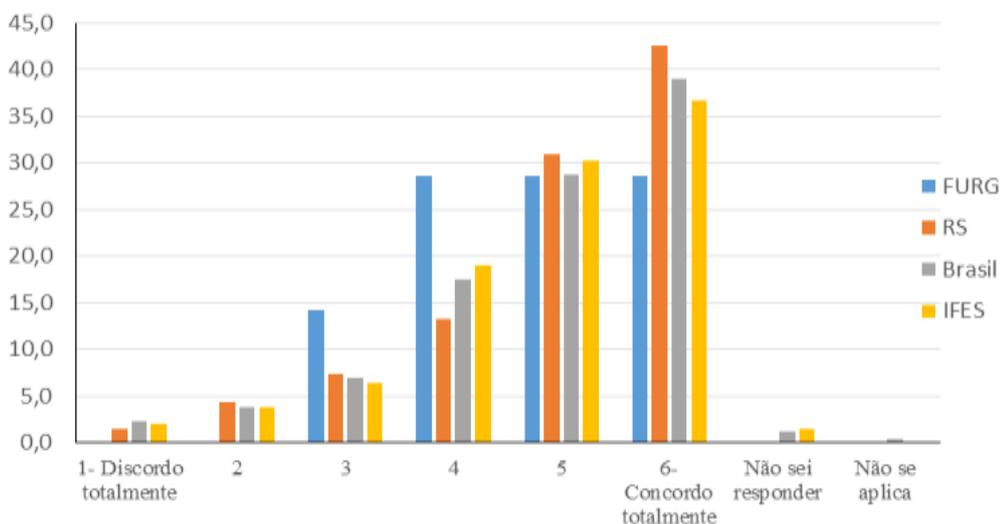
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



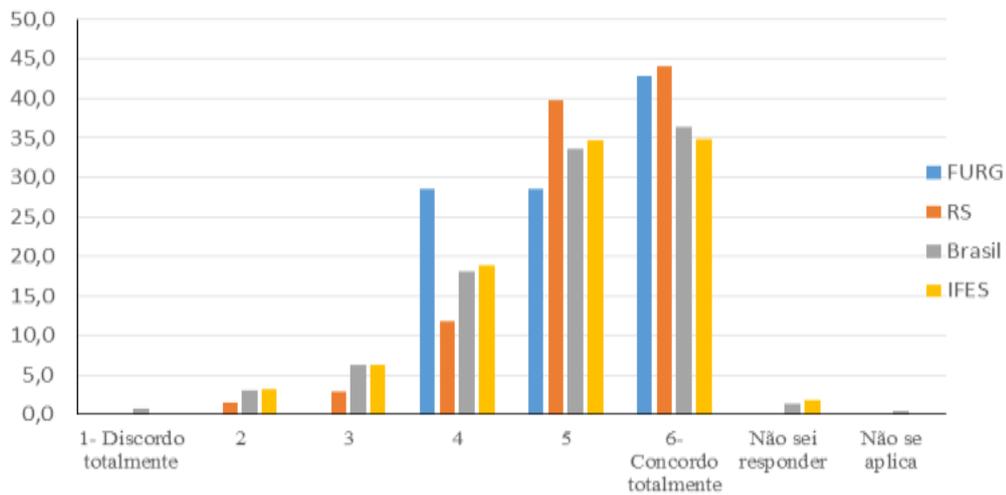
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



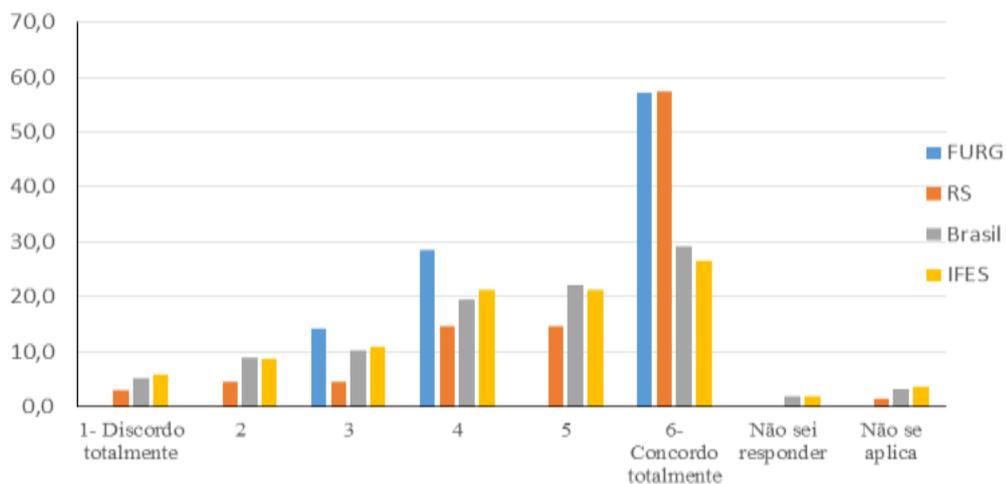
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



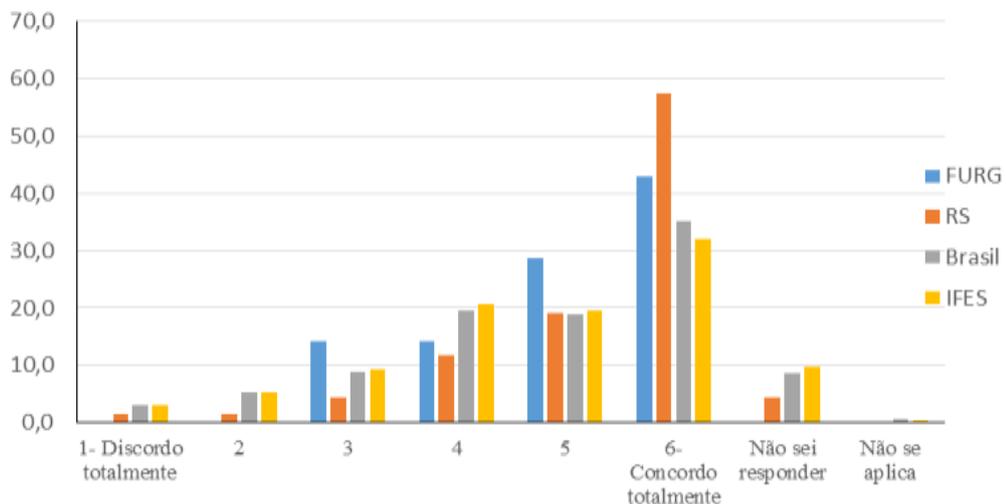
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



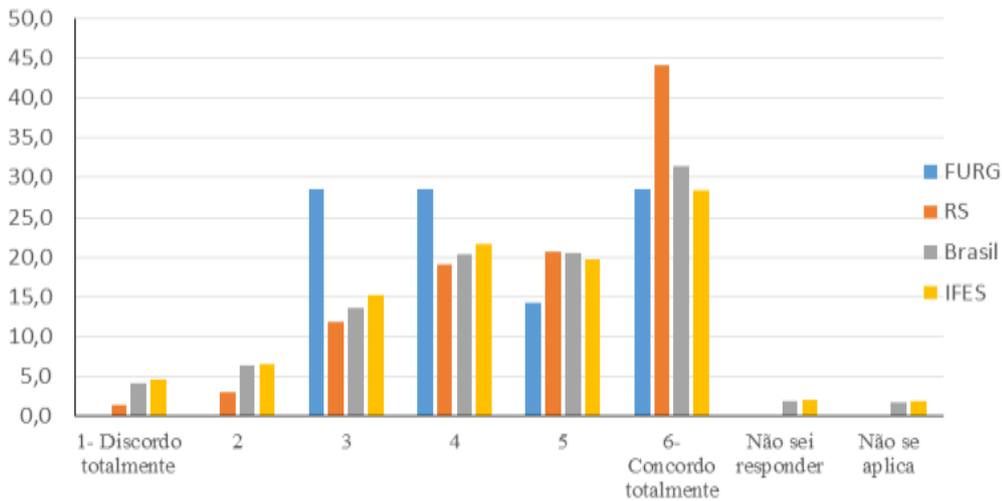
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



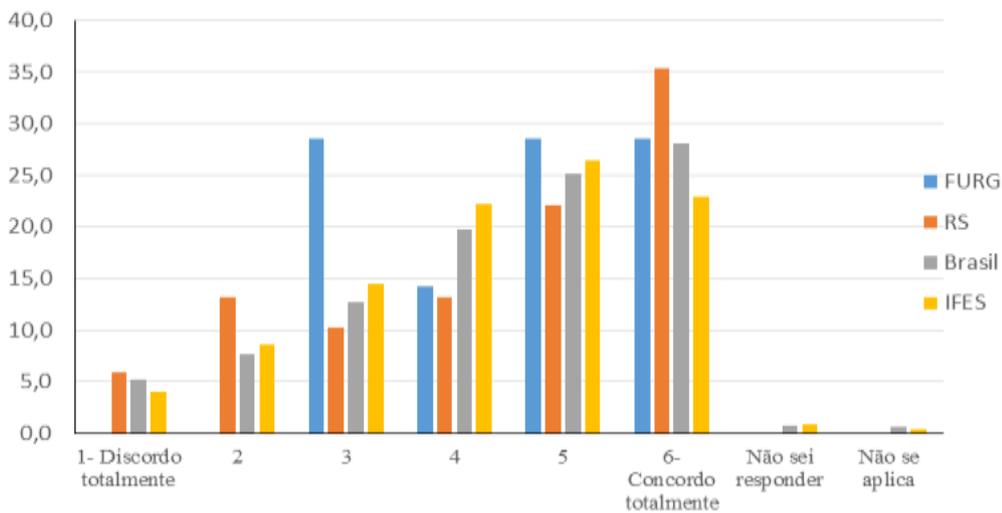
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



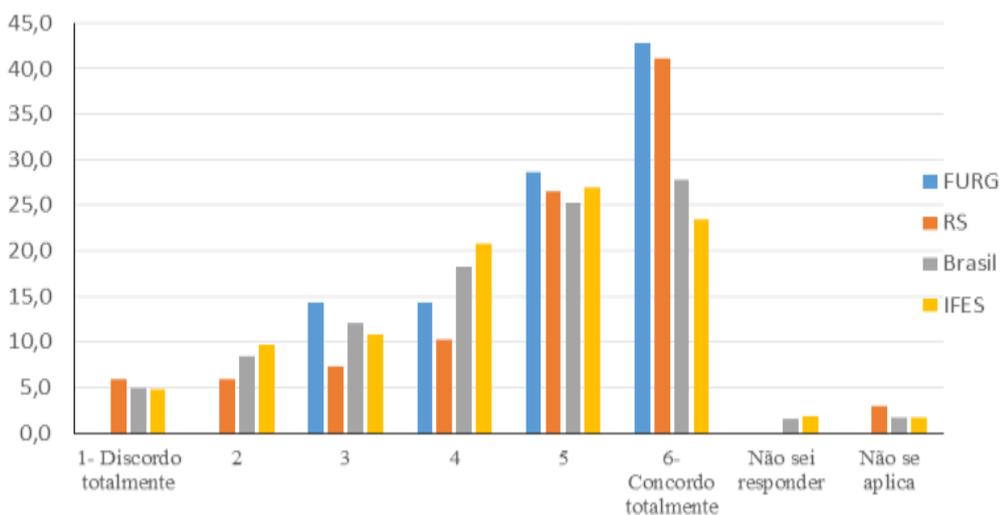
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



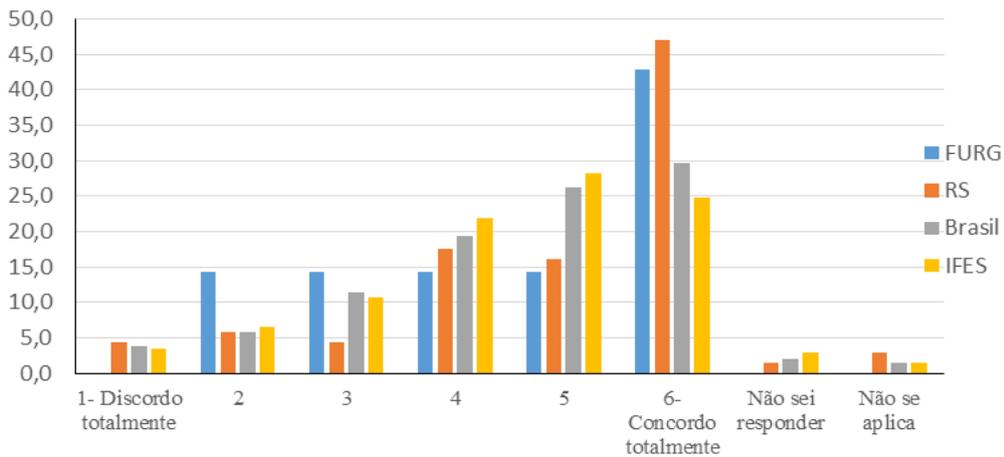
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



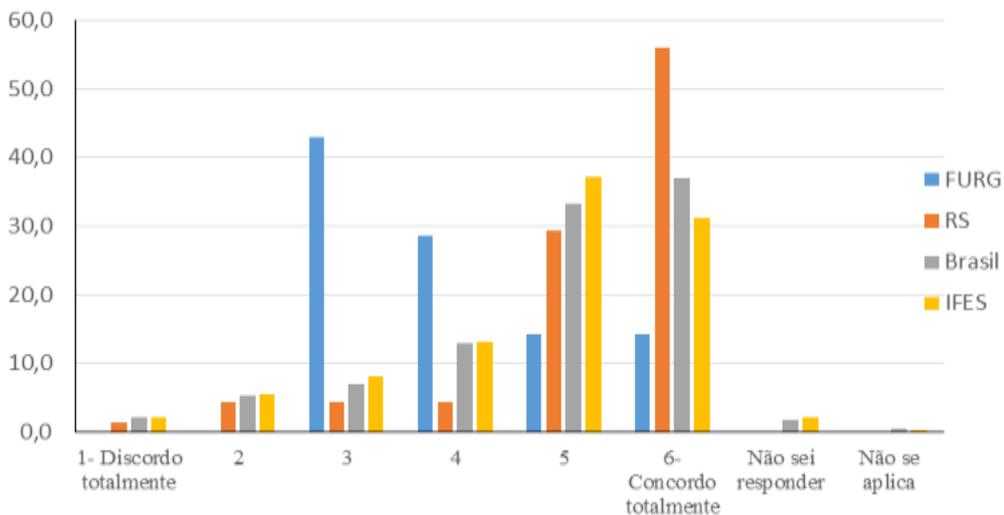
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



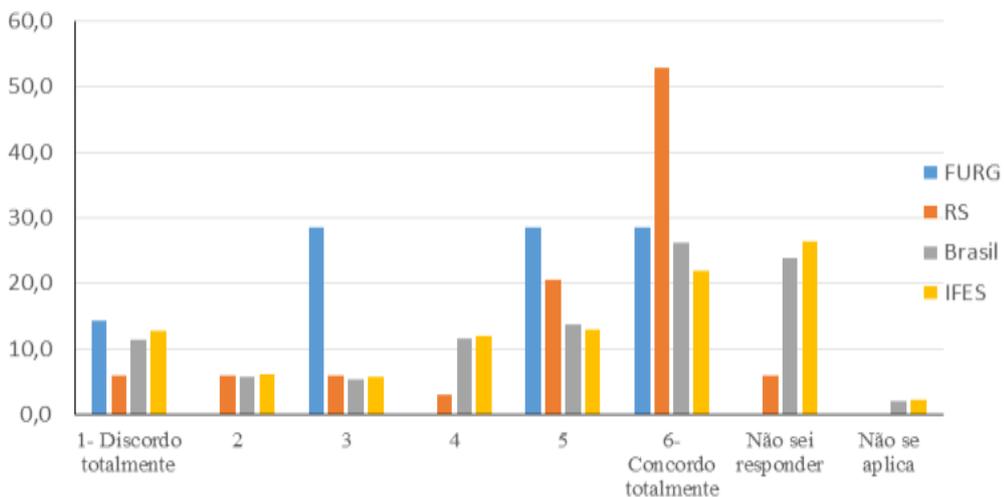
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



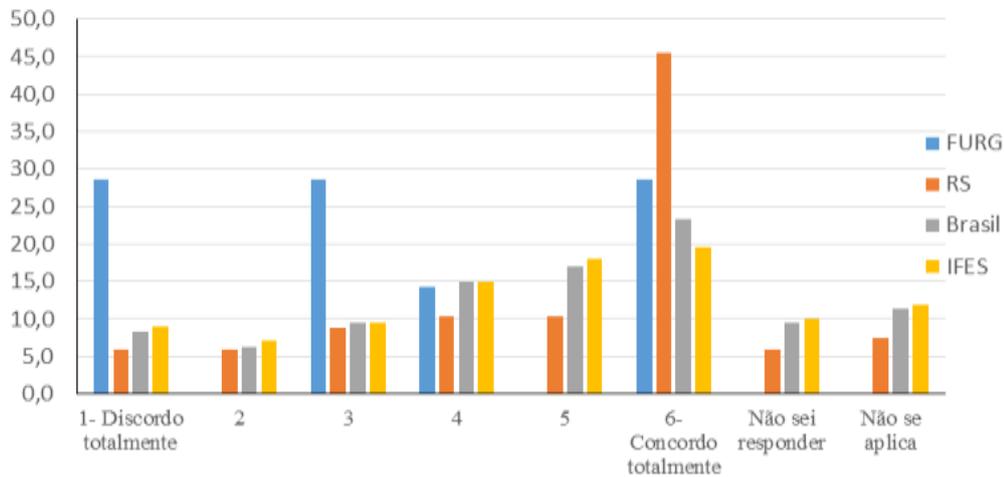
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



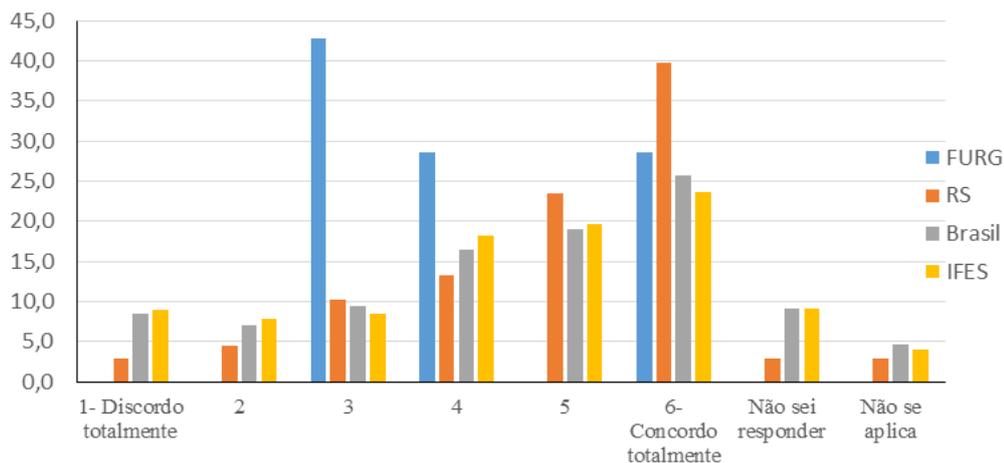
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



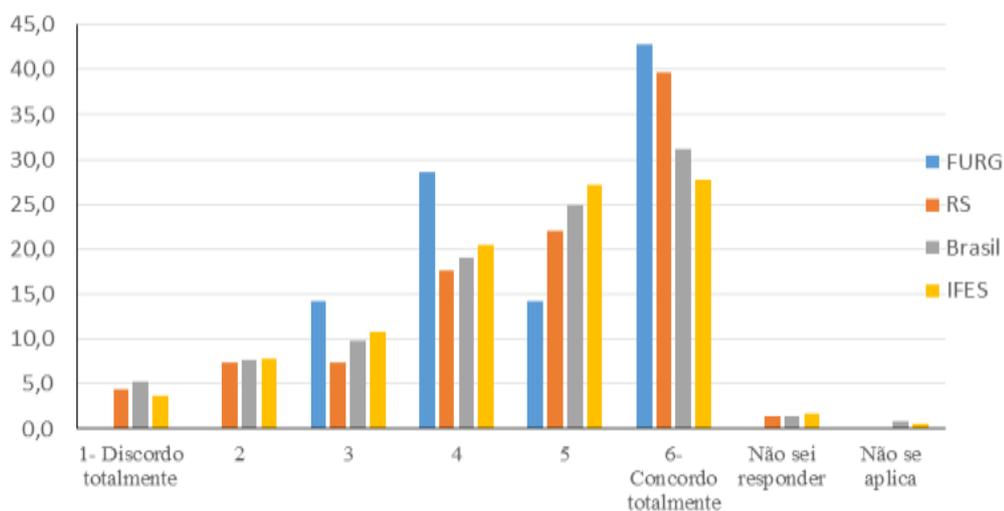
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

Em maio de 2012 os avaliadores do INEP visitaram a FURG e fizeram uma avaliação do antigo curso de Física, na ênfase em Física dos Oceanos e da Atmosfera e fizeram as seguintes considerações finais: A comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1: 4,0 (quatro)

Dimensão 2: 4,0 (quatro)

Dimensão 3: 3,0 (três)

Portanto, o curso de Física Habilitação Bacharelado com Ênfase em Física dos Oceanos da FURG apresenta um perfil bom de qualidade.

CONCEITO FINAL

4

7 Resultado da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Física - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao IMEF e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Física Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				IMEF (Número de Matriculados = 568) (Percentual de participação = 36,97%)				Física Bacharelado (Número de Matriculados = 108) (Percentual de participação = 52,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,30	1,03	2,38	17,14	3,18	1,60	3,51	19,30
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,78	0,92	0,48	1,90	3,80	1,19	0,00	3,51
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,71	0,84	0,00	1,43	3,54	0,94	0,00	1,75
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,05	0,83	0,48	2,38	4,14	0,74	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,16	0,90	0,48	1,90	3,91	1,40	1,75	5,26
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,33	0,76	0,48	0,95	4,27	1,00	0,00	1,75
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,24	0,81	0,00	0,95	4,30	0,96	0,00	1,75
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,76	0,98	0,00	2,38	3,52	1,12	0,00	1,75
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,20	1,10	0,48	11,43	2,88	1,46	0,00	12,28
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,38	0,99	1,43	16,67	3,22	1,60	1,75	17,54
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,31	0,96	0,95	22,38	3,11	1,61	1,75	21,05
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,72	0,92	0,00	10,00	3,59	1,21	0,00	5,26

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,98	0,86	0,95	9,52	3,86	1,50	1,75	10,53
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,01	0,83	0,00	12,86	3,91	1,67	0,00	17,54
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,89	0,82	0,48	17,14	3,92	1,61	1,75	14,04
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,76	0,76	1,43	23,81	3,67	1,73	5,26	21,05
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,66	0,95	2,86	21,90	3,46	1,86	10,53	24,56
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,38	0,91	0,00	0,95	3,07	0,83	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,10	1,10	0,00	0,00	2,86	0,96	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,61	1,03	0,00	0,00	3,07	1,09	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,84	0,88	3,33	9,52	3,70	1,47	0,00	12,28
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,14	0,79	2,86	7,62	4,08	1,36	0,00	8,77
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,74	0,84	0,95	8,57	3,58	1,30	0,00	7,02
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,74	0,80	0,95	20,00	3,49	1,70	0,00	24,56

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,63	0,86	0,00	12,38	3,40	1,50	0,00	17,54
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,57	1,05	6,19	10,48	3,38	1,74	8,77	12,28
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,04	0,85	0,00	0,00	3,89	0,83	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,78	0,94	0,00	18,10	3,33	1,66	0,00	21,05
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,51	1,11	0,00	0,95	3,09	1,14	0,00	1,75
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,61	0,97	0,95	2,86	3,26	1,22	0,00	5,26
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,01	0,84	0,00	0,48	3,79	0,93	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,78	0,89	1,43	3,81	3,72	0,89	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,74	0,90	0,95	1,90	3,65	0,93	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,29	1,01	0,00	1,90	2,96	1,08	0,00	1,75
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,61	0,91	0,00	1,90	3,28	0,97	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,32	1,00	0,48	18,10	3,07	1,52	0,00	26,32
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,18	1,16	0,95	17,14	2,73	1,35	0,00	15,76
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,45	1,21	1,43	11,90	2,08	1,18	0,00	10,53
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,04	1,14	0,95	50,48	2,50	1,43	0,00	56,14
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,11	1,03	0,95	17,62	2,88	1,30	0,00	14,04

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,41	1,14	1,90	11,43	2,14	1,19	0,00	10,53
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,11	1,07	1,43	52,86	3,00	1,66	0,00	56,14
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,88	0,80	0,48	2,86	3,56	1,29	0,00	8,77
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,77	0,89	1,43	7,62	3,80	1,14	3,51	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,54	0,91	0,48	14,76	3,36	1,56	1,75	19,30
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,75	1,21	2,38	3,33	3,27	1,25	0,00	1,75
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,03	1,17	14,29	28,10	3,24	1,75	14,04	26,32
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,11	1,22	14,29	30,00	2,88	1,69	24,56	29,82
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,00	1,30	14,29	34,29	3,08	1,76	19,30	33,33
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,91	1,37	16,67	34,29	3,17	1,73	26,32	31,58
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,15	1,14	3,33	39,05	2,97	1,70	3,51	36,84
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,84	1,16	5,71	22,38	2,49	1,44	12,28	22,81

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,74	1,18	4,76	26,67	2,38	1,45	10,53	29,82
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,77	0,98	0,48	12,86	3,54	1,49	0,00	12,28
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,74	0,95	0,00	26,67	3,47	1,91	0,00	38,60
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,40	1,05	0,00	25,71	2,80	1,53	0,00	22,81
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,52	0,96	0,00	32,86	3,08	1,70	0,00	35,09
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,40	0,96	0,00	47,14	2,96	1,62	0,00	49,12
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,53	0,92	0,00	36,19	2,97	1,67	0,00	38,60
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,58	0,97	0,00	23,81	3,15	1,55	0,00	17,54
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,72	0,81	0,00	41,43	3,61	1,94	0,00	42,11
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,53	0,93	0,95	16,19	3,20	1,56	0,00	19,30
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,63	1,00	0,48	14,26	3,35	1,53	0,00	14,04
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,61	0,86	0,00	30,00	3,27	1,74	0,00	42,11
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,43	0,83	0,00	19,05	3,18	1,57	0,00	22,81
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,13	1,07	1,90	41,43	2,73	1,56	1,75	43,86
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,29	1,09	0,48	36,67	2,88	1,72	1,75	38,60

68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,63	1,08	4,76	41,90	2,31	1,34	7,02	42,11
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,24	1,02	0,48	64,29	2,72	1,37	0,00	66,67
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,41	0,86	0,48	37,14	3,13	1,69	0,00	33,33
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,28	0,97	0,00	47,62	2,94	1,66	0,00	42,11
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,75	0,85	0,00	15,24	3,73	1,58	0,00	14,04
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,74	0,89	0,00	12,38	3,66	1,50	0,00	12,28
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,61	0,90	1,43	28,57	3,56	1,73	0,00	24,56

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Física - Bacharelado são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos estudantes do curso Física Bacharelado

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	A linha de ônibus marluz passa de 1 em 1 hora
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas carecem de classes para canhotos, geralmente há apenas 1 em uma sala com 80, o que dificulta na escrita e na postura. As salas também são muito quentes, com pouca ventilação. E o material audiovisual é precário. Na questão de transportes, os ônibus deveriam possuir mais horários, para atender a demanda, principalmente nos horários de início e fim das aulas.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	uma coisa chata que se percebe ao longo do curso , é que existe uma barreira entre os professores e os alunos.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	A quantidade de ônibus que entram da furg para o Cassino é escassa. Tendo apenas no final da tarde as 17h20 e 18h10.
	IV – QUANTO A FURG	A didática oferecida por alguns professores como, por exemplo, o de Geometria analítica (<i>nome retirado</i>) é desestimulante intelectualmente pelo processo da aula ser baseado em escrever o livro na louza. A informação da utilidade da matéria como futuro profissional deveriam ser prioridade para os professores falarem, pra demonstrar para o estudante um campo de visão mais aprofundado das matérias. As exigências feitas pelo Arashiro tornam o aprendizado mais efetivo da matéria. A didática da Dinalva tornam o saber mais envolvido sobre a matéria. A desenvoltura do Prolo faz com que a aula de cálculo seja algo gostoso em relação com o aprendizado.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em alguns locais do campus o acesso à internet é muito ruim, a sensação de insegurança no transporte público é grande
Discente	I – QUANTO AO CURSO	O que falta no instituto é um espaço adequado para os estudantes estudarem, já que a biblioteca não comporta a demanda de estudantes.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os espaços de convivência no campus são péssimos, principalmente nos dias de chuvosos. Além do que no RU, os alunos ficam no sol ou chuva na fila por falta de um abrigo descente.

Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os onibus da cidade são péssimos. A estrutura do onibus é ruim, se atrasa e etc.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	Não tivemos muitas oportunidades ainda de podermos usar os laboratórios, mas das poucas vezes que precisamos, eles estavam lá.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Sem muitas reclamações pois são muitos alunos então é compreensível que algumas coisas sejam mais difíceis de adaptar pra tanta gente.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Acho que na biblioteca os exemplares de livros didáticos são pouquíssimos em relação a quantidade de alunos que utilizam eles, mas ela em si é muito boa.
	IV – QUANTO À FURG	Graças a alguns professores, o conhecimento sobre essa autoavaliação foi bem bom.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	Acho que poderia haver mais apoio pedagógico para auxiliar os alunos na organização de estudo.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Por favor, ponham o micro de 20 em 20 minutos que fica bom
Discente	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	A representação estudantil feita pelo DAF não representa a opinião dos alunos do curso, vinde a falta de consulta dos mesmos, os apoios do curso" para projetos, greves, e movimentos, de maneira alguma representam a opinião dos alunos do curso, e sim de uma minoria completamente parcial presente no DAF."
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	O micro da furg, deveria fazer o trajeto campus até a rótula da Roberto Socoowski. Podendo ser três vezes ao dia, um próximo das 07:45, outro pós meio dia e depois das 19h. Visto que, é muito mais perigoso para os alunos atravessarem a via campus socoowski, por que é em meio ao matagal do que ir do campus ate a Av. Itália.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	De maneira geral, os professores do meu curso são muito bons, e tem um ótimo relacionamento com os estudantes. Eles estão sempre dispostos a esclarecer dúvidas, tanto das disciplinas, quanto do futuro profissional.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Em relação à biblioteca, há um tempo atrás eu a utilizava de vez em quando para estudar. Mas sempre tinha pessoas próximas a mim que ficavam conversando alto e dando risada, o que me atrapalhava e tenho certeza que também outras pessoas que queriam realmente estudar. Não sei se isso mudou. Mas era a única reclamação que eu tinha.
Discente	IV – QUANTO À FURG	Professor (<i>nome retirado</i>) é muito arrogante e sem respeito nenhum com os alunos.

Discente	I – QUANTO AO CURSO	<p>1) Onde está o Projeto Pedagógico do Curso?? Não vejo nada a respeito no site do Instituto e em nenhum outro meio de comunicação.</p> <p>2)O Imef e seus professores não estimulam (financeiramente falando também) os seus alunos a participarem de nada fora do âmbito da sala de aula. Acredito ser algo preocupante, pois entendo que uma graduação não pode ser apenas baseada em quantas listas de exercícios o aluno resolveu. Nós precisamos de interação e integração com outras universidades, mostrar que nosso curso existe pro Brasil. E pra isso, nós, estudantes, precisamos levar nosso trabalho até essas instituições, conhecer novas áreas, ter mais conhecimento sobre como a Física se desenvolve no Brasil.</p>
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Estou a 4 anos na universidade e até hoje não vi nenhuma obra para colocar coberturas nas passarelas que ligam o RU Grande. Um total ABSURDO, ter que se molhar em dias de chuvas e temporais ou almoçar no outro restaurante super lotado, enquanto a Furg entope" o campus com estacionamentos para carros (INCLUSIVE JÁ FOI COLOCADO MAIS UM BEM DO LADO DO RU GRANDE!!!), justamente pra quem menos precisa se tem investimento. Qual a prioridade da nossa universidade?"</p>
	IV – QUANTO À FURG	<p>1) Essas perguntas devem ser melhor formuladas, tanto para se reduzir um pouco a quantidade como também para deixa-las mais claras (algumas delas continham duas perguntas ou dois fatores que não poderiam ser avaliados juntos, como na pergunta Nº 71, por exemplo)</p> <p>2) Poderiam também deixar uma opção nesse questionário de poder armazenar as respostas, para poder depois edita-las e assim conseguir submete-las. Fica ruim ter que responder tudo de uma vez só, além de, após o registro das respostas, não poder voltar atrás pra edita-las.</p>
Discente	I – QUANTO AO CURSO	<p>A ênfase médica, da física, é feita com cadeiras emprestadas de outros cursos como enfermagem, biologia e educação física. Nessas aulas, os professores dão foque para a área de atuação dos respectivos futuros profissionais. Nas aulas de anatomia, por exemplo, não vimos absolutamente nada sobre a mama, embora o câncer de mama seja uma das grandes demandas para o físico médico; nas aulas de fisiologia, a grande maior parte do tempo foi usado para interpretação dos músculos e quase nada para as glândulas, baixando ainda mais a qualidade da formação. Essa falta de foco é constante, inclusive nas cadeiras essenciais da física, que pertencem à todas ênfases. Frequentemente, cobra-se conhecimentos e níveis de compreensão mais avançados em matemática, que correspondem aos níveis de compreensão dos alunos que cursam a ênfase teórica e experimental, que são a grande maioria.</p>
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>A faculdade possui inúmeros estacionamentos. Desde que entrei continua a serem feitos novos e novos estacionamentos. Ao mesmo tempo, somos obrigados a ficarmos na rua, ao esperarmos na fila do RU grande, no carros. Essa espera é feita abaixo de chuva, garoa, sol e etc. Já fazem 3 anos, somente desde que entrei, e nada foi feito para atender o estudante. Outro fator importante é que, aparentemente, dá-se prioridade para as necessidades dos servidores, que andam de carro, enquanto os estudantes não são atendidos. Deve-se lembrar que o propósito de uma universidade é desenvolver ensino, pesquisa e extensão, todos feitos pela comunidade acadêmica. O conforto excedente para técnicos é um detalhe que contribui muito sutilmente, nesse processo.</p>
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	<p>Venho à um tempo tentando desenvolver pesquisas na área da física médica. Novamente, a situação de existirem somente ênfases faz que só exista 2 professores que pesquisam" na área. Infelizmente, para esses, em particular, a pesquisa é muito "indiferente", fazendo minha motivação sumir. Atualmente, desisti de tentar ter excelência e pretendo sair da universidade em breve, graças à, principalmente, essa situação. "</p>
	IV – QUANTO À FURG	<p>A física, com ênfase médica, não tem pos-graduação, como esperado. O máximo que se pode fazer é tentar ir para outra universidade e competir com quem teve um curso voltado para sua área específica, o que caracteriza um beco sem saída. A opção que serve é continuar no mestrado daqui e continuar frustrado.</p>

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Física - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes de graduação dos cursos do IMEF e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso de Física Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				IMEF (Número de Docentes = 82) (Percentual de participação = 62,2%)				Física Bacharelado (Número de Docentes = 89) (Percentual de participação = 21,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,31	0,91	0,00	0,00	3,47	1,02	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,98	1,04	1,96	0,00	2,84	0,96	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,51	0,90	0,00	0,00	3,53	1,07	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,15	1,09	15,69	7,84	2,88	1,11	0,00	10,53
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,85	0,71	15,69	7,84	3,82	0,73	0,00	10,53
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,45	0,94	0,00	3,92	3,74	0,81	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,52	0,89	3,92	13,73	4,07	0,62	5,26	21,05
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,37	1,17	0,00	0,00	3,84	0,83	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,94	1,10	0,00	0,00	2,84	1,17	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,91	0,97	0,00	33,33	2,64	1,15	0,00	26,32
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	2,97	0,93	3,92	37,25	2,71	1,14	5,26	21,05
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,09	0,98	0,00	35,29	3,36	1,21	0,00	42,11

13.As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,30	0,97	21,57	33,33	1,82	0,75	21,05	21,05
14.A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,44	1,01	21,57	60,78	3,25	1,16	21,05	36,84
15.Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,73	1,00	0,00	0,00	3,74	0,73	0,00	0,00
16.Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,48	0,99	0,00	1,96	3,42	1,02	0,00	0,00
17.O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,02	1,20	0,00	1,96	3,11	1,15	0,00	0,00
18.A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,02	1,09	0,00	0,00	3,21	1,13	0,00	0,00
19.Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,78	0,79	1,96	25,49	3,77	0,93	0,00	31,58
20.A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,78	0,67	0,00	0,00	3,79	0,71	0,00	0,00
21.Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,73	1,00	0,00	3,92	3,22	0,81	0,00	5,26
22.Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,06	1,08	3,92	1,96	3,59	0,71	0,00	10,53
23.As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	2,92	0,92	0,00	1,96	2,67	0,97	0,00	5,26
24.As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,42	0,96	3,92	1,96	3,39	0,98	0,00	5,26
25.As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,03	1,06	0,00	29,41	2,75	1,06	0,00	36,84
26.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,36	0,84	5,88	66,67	2,63	1,06	0,00	57,89
27.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,00	0,86	1,96	58,82	2,30	0,95	0,00	47,37
28.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,45	0,93	0,00	78,43	2,80	0,84	0,00	73,68
29.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,14	1,23	3,92	68,63	3,43	0,98	0,00	63,16

30.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	1,91	0,87	1,96	54,90	1,91	0,83	0,00	42,11
31.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,83	1,27	0,00	76,47	3,00	0,82	0,00	78,95
32.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,56	0,97	1,96	45,10	3,64	0,92	5,26	36,84
33.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,84	0,75	1,96	49,02	3,56	0,73	5,26	47,37
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,88	0,77	1,96	0,00	3,94	0,54	5,26	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,69	0,84	0,00	0,00	3,68	0,48	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,27	0,60	0,00	0,00	4,32	0,58	0,00	0,00
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,24	0,60	0,00	3,92	4,32	0,48	0,00	0,00
38.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,69	0,00	0,00	4,32	0,67	0,00	0,00
39.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,16	0,58	0,00	0,00	4,32	0,58	0,00	0,00
40.A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,69	0,51	0,00	0,00	4,63	0,50	0,00	0,00
41.Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,57	0,61	0,00	0,00	4,58	0,61	0,00	0,00

42.A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,04	0,75	0,00	0,00	4,05	0,52	0,00	0,00
43.A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	3,94	0,79	0,00	0,00	3,84	0,83	0,00	0,00
44.A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,40	0,70	0,00	1,96	4,42	0,61	0,00	0,00
45.A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,52	1,07	1,96	7,84	3,18	1,13	5,26	5,26
46.A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,26	0,95	5,88	9,80	3,41	0,94	10,53	0,00
47.A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,84	1,05	7,84	17,65	2,87	1,06	10,53	10,53
48.A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,67	0,92	7,84	1,96	4,06	0,64	5,26	0,00
49.A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,00	1,14	5,88	7,84	3,33	1,24	5,26	0,00
50.A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,10	0,64	17,65	5,88	4,35	0,49	10,53	0,00
51.A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,23	0,68	11,76	1,96	4,17	0,71	5,26	0,00
52.A minha atuação em relação a atividades de gestão académica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,03	0,86	15,69	5,88	4,22	0,73	5,26	0,00
53.A minha satisfação na realização de gestão académica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,67	0,97	7,84	7,84	3,88	0,86	10,53	0,00
54.O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,37	0,96	0,00	0,00	3,47	1,02	0,00	0,00
55.A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,22	0,59	1,96	1,96	4,16	0,60	0,00	0,00
56.A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,56	0,00	1,96	4,26	0,56	0,00	0,00

II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57.O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,83	0,84	1,96	5,88	3,67	0,91	0,00	5,26
58.A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,63	0,63	0,00	0,00	4,21	0,71	0,00	0,00
59.A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,55	0,60	0,00	21,57	4,29	0,69	0,00	10,53
60.No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,22	0,68	1,96	0,00	4,16	0,69	0,00	0,00
61.As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,32	0,79	0,00	19,61	4,00	0,85	0,00	21,05
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,22	0,68	0,00	1,96	4,32	0,58	0,00	0,00
63.A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,27	0,71	0,00	5,88	4,16	0,76	0,00	0,00
64.A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,24	0,74	0,00	43,14	4,33	0,72	0,00	21,05
65.O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,02	0,75	0,00	9,80	3,89	0,83	0,00	5,26
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,16	0,81	0,00	0,00	4,16	0,76	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,69	0,99	1,96	3,92	3,63	0,96	0,00	0,00
68.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,54	0,92	1,96	3,92	3,47	0,70	0,00	0,00

69.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,02	0,64	0,00	7,84	3,88	1,05	0,00	10,53
70.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,84	0,69	0,00	15,69	3,63	0,96	0,00	15,79
71.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,88	0,63	0,00	17,64	3,53	0,92	0,00	21,05
72.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,49	0,64	0,00	0,00	4,53	0,70	0,00	0,00
73.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,93	1,00	0,00	17,65	3,93	1,03	0,00	21,05
74.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,77	0,99	0,00	23,53	3,53	0,99	0,00	21,05
75.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,05	0,70	0,00	25,49	3,87	1,13	0,00	21,05
76.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,58	0,79	1,96	23,53	3,36	0,84	0,00	26,32
77.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,24	0,87	5,88	37,25	3,00	1,00	0,00	42,11
78.As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,68	1,06	1,96	43,14	3,36	1,12	0,00	42,11
79.As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,03	0,75	0,00	39,22	4,00	0,60	0,00	36,84
80.A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,50	0,77	0,00	5,88	3,22	0,94	0,00	5,26
81.O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,55	0,90	11,76	23,53	3,33	0,98	0,00	21,05
82.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,44	1,09	9,80	37,25	3,33	1,30	0,00	36,84

83.O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,63	1,03	3,92	17,65	2,82	1,13	0,00	10,53
84.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,38	1,02	0,00	68,63	3,20	1,32	0,00	47,37
85.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,13	0,81	0,00	39,22	3,00	1,21	0,00	15,79
86.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,94	0,97	0,00	31,37	2,85	1,28	0,00	31,58
87.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,34	0,97	0,00	43,14	3,18	1,17	0,00	42,11
88.As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,68	0,64	0,00	33,33	3,55	1,13	0,00	42,11
89.As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,18	1,05	1,96	1,96	3,17	1,15	0,00	5,26
90.As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,27	0,97	0,00	5,88	3,22	1,11	0,00	5,26
91.As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,18	0,92	0,00	13,73	3,06	1,06	0,00	5,26
92.As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,43	1,01	0,00	21,57	3,24	1,09	0,00	10,53
93.O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,94	1,07	0,00	3,92	2,84	1,07	0,00	0,00
94.O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,52	0,78	0,00	9,80	3,50	0,99	0,00	5,26
95.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,26	0,94	1,96	15,69	3,33	0,98	0,00	21,05

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Física - Bacharelado separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos docentes do Curso de Física Bacharelado

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara, ou ainda de forma duplicada. Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material. Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula, bem como, acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados. Quanto às ações de capacitação para situações de emergências, como são atividades voluntariadas geralmente não participo. Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado. Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Uma vez que não temos formação para gestão acadêmica, mas temos a disposição e proposição para tal, acabamos não conseguindo administrar de forma eficiente todas as áreas trabalhadas nessa dimensão. A atualização de minhas aulas acabam não acontecendo com a mesma frequência como acontecia, ao mesmo tempo que tentamos atuar também pelo menos de forma satisfatória na pesquisa e extensão.
	IV - QUANTO À FURG	"Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas. Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento as demandas levadas pelos cursos. Quanto à disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos, acredito existir uma carência de informações, cursos de capacitação, bem como tempo para executá-los seriam interessantes. Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IE. Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica."

Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O acesso ao pavilhão 01 deve ser melhorado, a segurança e iluminação no Campus também não está suficiente.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Como atuo em cargo de direção, não tenho atuado na pesquisa e extensão.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Na Unidade Acadêmica em que eu atuo, o grupo de professores e técnicos administrativos são muito comprometidos com todas as atividades inerentes as suas funções.
Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Precisa de mais iluminação nos estacionamentos, mais treinamento para lidar com situações de emergência, entre outras demandas.
	IV - QUANTO À FURG	Necessário mais apoio à pesquisa para que a pós-graduação tenha melhor avaliação. Manutenção de equipamentos
Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A condição das salas de aula é precária. As cortinas não impedem a passagem de luz, o que dificulta a visão do aluno quando o professor utiliza o projetor de multimídia. As quedas de luz continuam frequentes e muitas vezes impedem que o professor ministre sua aula.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Infelizmente a quantidade de atividades burocráticas na Universidade inerentes à gestão acadêmica, prejudica o trabalho do docente como professor. As coordenações de curso não possuem salas adequadas e nem mão de obra especializada, dependendo de bolsistas que acabam permanecendo pouco tempo na função.
Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"1 - Atualmente sala de permanência de professor realmente estão sendo utilizadas integralmente e não possui infraestrutura de climatização. Esse ponto tem que ser urgentemente solucionado pois o perfil de professores com dedicação exclusiva mudou e estamos ficando integralmente nas salas de permanência. 2 - A quantidade de viaturas para promover atividades práticas que se refere a visitação ou participação dos discentes não é suficiente. 3 - A quantidade e diversidade de livros disponíveis nas bibliotecas ainda está muito aquém do necessário para uma boa formação dos discentes e o processo de compra dos novos materiais é muito confusa e obscura quanto a prioridades."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Minha atuação como docente é pautada na transdisciplinaridade através de projetos em todos os pilares da educação superior que são ensino, pesquisa, extensão e gestão. Por isso estou convicta que minha atuação como docente está mudando os pensamentos dos discentes e mostrando para os docentes que é possível fazer mais para contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Os técnicos administrativos possuem pouca atuação a respeito das necessidades gerais tanto dos docentes quanto dos discentes. Acredito que este serviço é subutilizados e poderiam se comprometerem muito mais com as dificuldades existentes na FURG.
	IV - QUANTO À FURG	A falta de suporte financeiro para apoiar os pesquisadores da FURG ainda é muito ruim e a política de distribuição de suporte financeiro não é clara. A pesquisa é desenvolvida apenas com boa vontade e dinheiro do pesquisador.

Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Sobre o transporte público municipal (Noiva do Mar), acredito que deveria haver uma maior frequência de horários, principalmente no turno da noite. Este turno vem há anos sofrendo com este problema e os alunos são os maiores prejudicados. Se houvesse uma maior atenção e cuidado com esta questão, penso que poderíamos ter um melhor aproveitamento deste turno, para aulas extras ou atendimentos por exemplo, inclusive no último horário (22h 20 - 23h10).
	IV - QUANTO À FURG	Apesar de ainda existirem muitos pontos a serem melhorados, estamos em constante processo de desenvolvimento e cada vez mais nos destacando positivamente no cenário das universidades públicas, no que se refere a qualidade de ensino, pesquisa e extensão por Nós realizados. A infraestrutura e gestão também se destacam pela qualidade, mesmo quando comparadas a universidades mais tradicionais. Um dos pontos mais delicados e que requer atenção é em relação aos nossos alunos com necessidades especiais. Precisamos (re) avaliar o atendimento a estes alunos, no que se refere aos monitores e a inserção destes (monitores) em sala de aula, como nós (professores) estamos preparados para recebê-los e como estamos sendo informados sobre as reais necessidades especiais destes alunos. Sou favorável a inclusão de todo e qualquer aluno, seja com necessidades especiais ou não, porém, para Estes, precisa haver um preparo e um diálogo MUITO melhor entre as secretarias responsáveis por tais estudantes, as coordenações de curso e professores. Isto não vem acontecendo!!
Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Minha principal queixa em relação a infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao IMEF, e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do IMEF. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				IMEF (Número de TAEs = 11) (Percentual de participação = 81,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,00	0,93	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,29	1,38	0,00	12,50
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,63	1,30	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,14	0,90	12,50	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,75	0,46	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,00	0,76	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,25	0,71	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,38	0,74	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,50	0,53	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,56	0,76	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	4,11	0,93	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00

13.As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,88	1,25	0,00	0,00
14.A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	4,00	0,00	0,00	62,50
15.As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	1,67	1,15	0,00	62,50
16.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,43	0,98	0,00	12,50
17.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,14	0,90	0,00	12,50
18.Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,13	0,64	0,00	0,00
19.Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,63	1,30	0,00	0,00
20.O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	2,63	1,30	0,00	0,00
21.A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,75	0,89	0,00	0,00
22.A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,25	0,89	0,00	0,00
23.Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	1,20	0,00	0,00
24.Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,50	1,07	0,00	0,00
25.As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,63	1,41	0,00	0,00
26.As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,38	0,92	0,00	0,00
27.As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,50	0,84	0,00	25,00
28.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,20	1,10	0,00	37,50
29.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,00	1,31	0,00	0,00
30.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,75	0,96	0,00	50,00

31.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,50	0,84	0,00	25,00
32.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,29	1,38	0,00	12,50
33.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,50	1,29	0,00	50,00
34.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,33	0,58	0,00	62,50
35.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,00	0,00	0,00	75,00
II - QUANTO À FURG								
36.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,33	1,37	0,00	25,00
37.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,50	1,22	0,00	25,00
38.No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,38	1,06	0,00	0,00
39.A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,00	0,82	0,00	12,50
40.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,63	1,06	0,00	0,00
41.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,38	1,19	0,00	0,00
42.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,25	1,28	0,00	0,00
43.O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,75	1,16	0,00	0,00
44.As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,29	1,50	0,00	12,50
45.As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,80	0,84	0,00	37,50
46.A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,43	0,53	0,00	12,50

47.O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,25	0,89	0,00	0,00
48.O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	4,50	0,53	0,00	0,00
49.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,88	0,35	0,00	0,00
50.A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,25	0,96	0,00	50,00
51.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,50	0,58	0,00	50,00
52.As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,50	1,29	0,00	50,00
53.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,20	1,30	0,00	37,50
54.As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,33	1,21	0,00	25,00
55.As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,29	1,60	0,00	12,50
56.A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,14	0,90	0,00	12,50
57.O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,83	0,98	0,00	25,00
58.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,80	1,64	0,00	37,50
59.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,57	1,40	12,50	0,00
60.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	2,80	1,10	0,00	37,50
61.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,33	0,58	0,00	62,50
62.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,58	0,00	62,50
63.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	0,58	0,00	62,50
64.As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,60	0,89	0,00	37,50

65.O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,50	0,84	12,50	12,50
66.O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,83	0,41	12,50	12,50
67.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	2,75	1,50	0,00	50,00

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Matemática, Estatística e Física são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do Instituto de Matemática, Estatística e Física

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	o email e sistemas da FURG poderiam ser mais intuitivos e funcionais. Por exemplo, a busca do email é ineficiente e não é possível abrir dois perfis do sistema em duas abas. Para a execução do trabalho de secretário acadêmico seria muito funcional se isso fosse possível. Gostaria de elogiar a Economia Solidária que referente a questão 23 trouxe ótimas opções de alimentação do tipo refeição para o campus. Quanto ao ônibus municipal que realiza o transporte é péssimo! Sempre lotado, horários inadequados, a linha cotista especialmente não cumpre seus horários. Quanto aos materiais minha crítica não se refere a FURG mas a forma de compras do governo no geral, pois acabamos comprando materiais de baixa qualidade e isso aumenta MUITO o desperdício. Um bom exemplo são as canetas para quadro branco que de 10 da caixa nem metade funciona adequadamente.
	III - QUANTO À FURG	na questão referente a ações afirmativas acredito que deveria haver um controle maior de quem é contemplado. Pessoalmente conheci alunos que escolheram permanecer mais um ano na FURG para desfrutar destes benefícios e decidir com calma sobre seu futuro. No que se refere a cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras ouvi de professores em conversas aqui na secretaria que não há um apoio burocrático da FURG. Para os professores muitas vezes não é obrigatório oficializar essa cooperação, porém para a universidade é importante então acredito que seria interessante disponibilizar esse apoio.
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os pontos de ônibus são HORRÍVEIS. Quem consegue ficar embaixo de um teto transparente, em dias de verão? Pelo amor de DEUS, consertem esses pontos URGENTE! O ônibus P17-Marluz - nunca chega no horário. Pelo menos 3 vezes por semana eles atrasam mais de 1 hora.

	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Meu ambiente pessoal e profissional de trabalho bem como a relação com chefia imediata são muito bons.
TAE	III - QUANTO À FURG	<p>Críticas:</p> <p>Micro ônibus possuem horários insuficientes, deveriam circular com mais frequência. Linhas municipais que acessam o campus partindo ou indo para o Cassino são péssimas com relação a horários, ignorando que muitos alunos moram no Cassino.</p> <p>Paradas de ônibus não foram projetadas por quem utiliza ônibus, pois elas são muito quentes do verão e não protegem da chuva no inverno.</p> <p>Email da FURG é ruim, os filtros não funcionam. Espaços de convivência e descanso para quem permanece todo dia na FURG são poucos e ruins.</p> <p>Faltam salas de estudos no Campus, alunos se queixam que biblioteca é insuficiente.</p> <p>Elogios:</p> <p>O espaço da economia solidária foi uma ótima iniciativa, os produtos oferecidos são bons e com preço justo. Fornecem opção de almoço o que é ótimo para ter alternativa aos lanches do CC e comida do RU.</p> <p>A execução da ampliação do estacionamento do EQA está sendo muito proveitosa e útil.</p>

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF)

Eixo I - Ensino de Graduação

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grupo de docentes e técnicos qualificado, comprometido e integrado;
- Atendimento disponível, eficaz e em horário integral, aos estudantes de graduação e de pós-graduação tanto na secretaria acadêmica, como nas coordenações de curso e direção da Unidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Maior interação entre os docentes nas áreas do conhecimento;
- Espaços de estudo e monitorias permanentes;
- Salas de aulas inovadoras;
- Espaços de convivência coletivas;
- Divulgação dos trabalhos realizados na Unidade.
- Curso, núcleos, laboratórios e atividades: Pré-física, Astronomia como ferramenta lúdica para o ensino de física; Núcleo ativo de galáxias, Laboratório de ciência de imagem, estendendo o astroESUL (Astronomia no Extremo Sul);
- Criação de sala de estudos para os cursos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Criação do Doutorado em Modelagem Computacional;
- Criação do Mestrado Profissional em Ciências Exatas (SAP);
- Criação dos laboratórios de Física Experimental;
- Atuação de docentes do IMEF em Centros Multi Usuários;

- Grande número de docentes do IMEF mobilizados a trabalhar na pós-graduação;
- Maior mobilização e incentivo para o desenvolvimento da Física Experimental no IMEF.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de recursos financeiros (bolsas, anfiteatros, equipamentos e infraestrutura);
- Alta carga didática dos docentes envolvidos na pós- graduação.

Eixo III - Pesquisa

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Qualificação dos professores e TAEs;
- Inserção na comunidades/sociedades de área;
- Espaços de formação continuada do IMEF.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Estímulo a realização de pesquisa;
- Interlocução entre os grupos do Instituto;
- Aplicar penalizações por não assiduidade nas atividades do IMEF;
- Interação ensino-pesquisa-graduação precisa ser muito ampliada;
- Desburocratização e unificação dos processos.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Conseguimos identificar duas iniciativas isoladas no corpo docente do IMEF de ações relacionadas à inovação tecnológica. Isso mostra que estamos, mesmo de maneira incipiente, envolvidos no processo.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Para melhorar a participação da unidade na inovação tecnológica é necessário aumentar os recursos humanos, criar a infraestrutura adequada (oficinas mecânica, elétrica, vidraria, criogenia, etc.) e ampliar os recursos financeiros. Identificar possíveis colaboradores e colocá-los em contato estimulando projetos interdisciplinares.

Eixo V - Extensão

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Monitoramento Estatístico de Produção Pesqueira Estuarina e Oceânica no Sul" do RS que há 6 anos vem produzindo informações relevantes sobre a produção pesqueira da região e, simultaneamente, conscientizando pescadores e o setor industrial sobre a necessidade e a utilidade da coleta dos dados robustos e permanentes da produção pesqueira. (Boletins Estatísticos estão disponíveis na página do IMEF);

- Projeto de extensão que o grupo CIEFI está envolvido com ações desde 2015;

- Projeto de extensão "Feira de Ciências: Integrando Saberes no Cordão Litorâneo".

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Realizar ações a fim de possibilitar um melhor entendimento sobre o fazer extensão.

- Incentivar a participação dos docentes em projetos e ações de extensão.

- Promover encontros com a finalidade de divulgar os projetos e ações de extensão da Unidade.

Eixo VI - Assuntos Estudantis

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A política de bolsas da Universidade;

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de suporte para os professores lidarem com alunos PNE;

- Falta de estrutura para receber estes mesmos alunos.

Eixo IX - Infraestrutura

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A internet, embora não seja ideal, tem funcionado com regularidade;
- Estrutura mínima necessária de laboratórios de informática;
- Disponibilidade de material de consumo;
- Serviço de boa qualidade para fotocópias;
- Salas de laboratórios ensino de física;
- Laboratório de física experimental.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de aparelhos de ar condicionado e estrutura elétrica para sua instalação ou sistema de ar condicionado central nas salas de permanência e salas em geral do IMEF;
- Melhora da velocidade da internet e abrangência do sinal de wi-fi;
- Melhoria nos banheiros tanto para alunos como para funcionários;
- Miniauditório apto a webconferência e seminários;
- Rede telefônica e telefones nas salas;
- Sala refrigerada para computação de alto desempenho no IMEF.

Eixo XI - Gestão da Informação

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Alteração de notas de avaliação dos discentes pelo próprio docente.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a comunicação com/entre as unidades e os diferentes *campi*, de forma geral;
- Criação da infraestrutura de web conferência no *campus* FURG-SAP e no IMEF em Rio Grande. Este ponto deveria ser considerado como urgente, pois em vista dos cortes a diárias e viagens, o mesmo representa uma solução adequada para a comunicação e participação em reuniões e demais atividades envolvendo o *campus* FURG-SAP e IMEF. O uso de Skype não contempla esta demanda;

- Diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os *campi*/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo;
- Melhorar a informação dos servidores quanto às alterações e atualizações realizadas no sistema de informação da FURG;
- Criar assessoria de comunicação na Unidade e *Campus* FURG-SAP, para a elaboração de planos de divulgação de cursos e atividades.

8 Ações realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Física - Bacharelado

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	Questões 35 e 43	-	- Espaços de estudo e monitorias permanentes;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Salas de aulas inovadoras;
	-	-	-	- Criação de sala de estudos para os cursos de graduação;
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Por incentivo do "PROGRAD Visita" e das reuniões do Comgrad, os NDEs de todos os cursos de graduação do IMEF têm realizado reuniões periodicamente para avaliarem, discutirem e atualizarem os PPCs de acordo com os seus objetivos. A coordenação dos cursos de graduação do IMEF vem realizando reuniões com os estudantes durante a semana de acolhida, na semana acadêmica, além de reuniões periódicas entre os alunos e a coordenação.</p> <p>- Visando diminuir evasão e retenção, na semana de acolhida dos cursos de graduação é realizada a divulgação de todas as informações referentes aos cursos, especialmente para os calouros e os ingressantes pelo PSVO. Os projetos de monitoria e apoio pedagógico aos estudantes têm sido muito acolhidos e com grande participação dos estudantes. É importante ressaltar o apoio da PROGRAD, no sentido da liberação de dois espaços de aprendizagem colaborativas, com 12 bolsistas de monitorias para estes espaços. Estas salas com mobiliário adequado tornam-se acolhedoras para os grupos de estudo e monitoria. O SIB realizou doação de alguns exemplares de livros. Também é importante salientar o apoio da PRAE, que acolhe alguns projetos de ensino, disponibilizando bolsas para viabilizar estes projetos e programas de ensino, com objetivo de diminuir os índices de retenção e evasão nas disciplinas básicas ofertadas pelo IMEF.</p> <p>- Realização do Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas tendo como tema as discussões sobre evasão e retenção e as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia. Fórum do PET - Programa de Educação Tutorial com a temática de educação e trabalho. Participação no CLAA, Acompanhamento das ações - Enapet, Sulpet, Interpet. Criação do Grupo de Estudos em Educação, Engenharia e Exatas - G4E, que se reúne mensalmente e problematiza o ensinar e o aprender nos cursos das unidades - EE, IMEF, C3 e EQA. O grupo vem discutindo as alterações curriculares a partir da implementação das novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia. Implementação do Projeto Piloto - Espaços de Aprendizagem Colaborativa - que tem como objetivo subsidiar ações de aprendizagem em espaços de convivência no qual estudantes, monitores e professores trocam experiências. O Projeto envolve três unidades acadêmicas: C3, IMEF e EE. Nesses espaços, os estudantes com dificuldades de aprendizagem podem encontrar apoio necessário para ressignificar aprendizagens a partir de linguagens</p>			

diferentes daquelas utilizadas em sala de aula. Conforme relato de estudantes e professores os Espaços de Aprendizagem Colaborativa EACs, têm impactado significativamente o desempenho dos estudantes nas disciplinas que tradicionalmente implicam em reprovação. Os EACs, também têm se configurado em um potente elemento motivador para a permanência nos cursos, estimulando a parceria entre estudantes e docentes na busca pela melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem. Para avaliação das atividades desenvolvidas nas EACs foram realizadas reuniões com diretores das unidades acadêmicas envolvidas, com os monitores dos espaços e com professores vinculados as áreas de conhecimento. Registra-se ainda, que houve formação para os monitores envolvidos no projeto a cargo do CFOP.

- A partir da consolidação dos diferentes espaços físicos de aprendizagem colaborativa, os alunos têm procurado frequentemente os monitores, bem como os professores nos horários de atendimento. Além disso, as salas de aprendizagem colaborativas do IMEF, têm se configurado como um local de estudo dos diferentes coletivos, além da oferta de minicursos e oficinas.

- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.

- Curso de Formação para coordenadores duas edições.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questões 16, 27,52,53,56,58, 59, 68, 69 e 71	Questões 13, 69, 71, 75, 77, 83, 85 e 86	Questões 15, 20, 39,40, 41, 52 e 55	- Desburocratização e unificação dos processos de pesquisa; - Falta de suporte para os professores lidarem com alunos PNE;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Falta de estrutura para receber os alunos PNE;
	- A representação estudantil feita pelo DAF não representa a opinião dos alunos do curso, vinde a falta de consulta dos mesmos;	- Necessário mais apoio à pesquisa para que a pós-graduação tenha melhor avaliação; - Sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara; - Mais treinamento para lidar com situações de emergência, entre outras demandas;	- Na questão referente a ações afirmativas acredito que deveria haver um controle maior de quem é contemplado; - Pessoalmente conheci alunos que escolheram permanecer mais um ano na FURG para desfrutar destes benefícios e decidir com calma sobre seu futuro; - A busca do email é ineficiente e não é possível abrir dois perfis do sistema em duas abas. Para a execução do trabalho de secretário acadêmico seria muito funcional se isso fosse possível; - Quanto aos materiais minha crítica não se refere a FURG mas a forma de compras do governo no geral, pois acabamos comprando materiais de baixa qualidade e isso aumenta MUITO o desperdício. Um bom exemplo são as canetas para quadro branco que de 10 da caixa nem metade	- Melhorar nos banheiros no prédio do IMEF tanto para alunos como para funcionários; - Diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os campi/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo; - Melhorar a informação dos servidores quanto às alterações e atualizações realizadas no sistema de informação da FURG; - Criar assessoria de comunicação na Unidade e Campus FURG-SAP, para a elaboração de planos de divulgação de cursos e atividades;

		<p>funciona adequadamente;</p> <p>- No que se refere à cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras ouvi de professores em conversas aqui na secretaria que não há um apoio burocrático da FURG;</p> <p>- Email da FURG é ruim, os filtros não funcionam;</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.</p> <p>- A proposta do Plano de Dados Abertos - PDA da FURG (vigência 2019-2021) foi finalizada, aprovada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC. No momento, a proposta foi encaminhada para análise e aprovação do CONSUN.</p> <p>- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.</p> <p>- Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção</p> <p>- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como:1. Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida.2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes.3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte.4. Participação na elaboração da proposta da Acolhida Cidadã do campus São Lourenço do Sul no 2019 (participação em 6 reuniões com a comunidade acadêmica); apoio e incentivo na mobilização dos estudantes para a Acolhida Cidadã de 2019; apoio e incentivo para participação dos estudantes no seminário de encerramento da Acolhida Cidadã 2019; Execução de algumas ações do projeto de Acolhida do Campus, conforme as especificidades da PRAE (3 ações realizadas pela equipe PRAE a saber: Roda de conversa com estudantes do Coletivo Indígena da FURG; Articulação como Programa Rugby da FURG; Atividade final de apadrinhamento acadêmico.</p> <p>- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que:1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e</p>		

da Moradia(Casa do estudante.2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil"3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB.5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas - FURG6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB.7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos:1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas.2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE.3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE;4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa.5. Além disso, houve a orientação, acompanhamento e apresentação de 3 trabalhos acadêmicos no Seminário de Ensino da 18ª Mostra da Produção Universitária da FURG pela equipe de São Lourenço do Sul.6. Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE7. Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle.8. Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande.9. Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. 10. Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação.11. Realização de palestras e oficinas relacionadas a temática da Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do campus.12. Foi desenvolvido o projeto "II Dia Nacional do Surdo da FURG SVP" que integrou comunidade acadêmica e comunidade externa no evento alusivo a data, contando com: caminhada no centro da cidade, oficina de Libras para os estudantes da rede municipal de ensino, palestras e relatos de experiência.13. No campus de São Lourenço do Sul houve o apoio ao registro de experiências de estudante atendido em 2015 e bolsistas, para publicação em formato de artigo científico (1 publicação). Assim como, houve o apoio na elaboração e condução de projetos coordenados pela professora de Libras do campus de SLS, visando a inclusão dos sujeitos surdos e atendimento à comunidade surda local e familiares. Ainda em SLS ocorreu o apoio na organização de Cursos de Libras para a comunidade acadêmica e local nos níveis Básico, Intermediário e Avançado durante o 1º e 2º Semestre de 2019, totalizando 10 estudantes atendidos e 60 pessoas da comunidade externa.

- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar:1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio.2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os

	<p>cegos.3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede.4. No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes.</p>
--	---

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questões 9 e 13	Questão 65	Questão 43	- Maior interação entre os docentes nas áreas do conhecimento;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Espaços de convivência coletivas;
	- Falta no instituto é um espaço adequado para os estudantes estudarem; - Professor (nome retirado) é muito arrogante e sem respeito nenhum com os alunos;	- Manutenção de equipamentos;	-	- Divulgação dos trabalhos realizados na Unidade; - Necessidade de estímulo para realização de pesquisa; - Interlocução entre os grupos do Instituto; - Aplicar penalizações por não assiduidade nas atividades do IMEF; - Interação ensino-pesquisa-graduação precisa ser muito ampliada; - Para melhorar a participação da unidade na inovação tecnológica é necessário aumentar os recursos humanos, criar a infraestrutura adequada (oficinas mecânica, elétrica, vidraria, criogenia, etc) e ampliar os recursos financeiros. Identificar possíveis colaboradores e colocá-los em contato estimulando projetos; - Realizar ações a fim de possibilitar um melhor entendimento sobre o fazer extensão; - Incentivar a participação dos docentes em projetos e ações de extensão; - Promover encontros com a finalidade de divulgar os projetos e ações de extensão da Unidade; - Necessidade de melhorar a comunicação com/entre as

				unidades e os diferentes campi, de forma geral;
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A CIAP do IMEF juntamente com a Direção da Unidade realizou uma dinâmica de seminário no dia 09/05/2019, de modo que os servidores lotados no IMEF participaram e construíram o plano de ação de forma coletiva. Posteriormente a CIAP se reuniu e sistematizou os registros deste seminário.</p> <p>- Foi implementada uma empresa júnior, INOVENTER, a partir das iniciativas de professores e alunos do IMEF.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	-	Questão 23	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	- Espaços de convivência e descanso para quem permanece todo dia na FURG são poucos e ruins;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram: 1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs. 2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs. 3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros.</p> <p>- Visando disponibilizar os espaços dos CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 36	Questão 25	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Um total ABSURDO, ter que se molhar em dias de chuvas e temporais ou almoçar no outro restaurante superlotado, enquanto a FURG "entope" o <i>campus</i> com estacionamentos para carros; - No RU, os alunos ficam no sol ou chuva na fila por falta de um abrigo descente;	- O acesso ao pavilhão 01 deve ser melhorado;	- Os pontos de ônibus são HORRÍVEIS. Quem consegue ficar embaixo de um teto transparente, em dias de verão? Pelo amor de DEUS, consertem esses pontos URGENTES! - Paradas de ônibus não foram projetadas por quem utiliza ônibus, pois elas são muito quentes do verão e não protegem da chuva no inverno;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- A obra da passarela entre o Restaurante Universitário - RU 1 e o Centro de Convivência no campus de Rio Grande está em fase de execução, tendo aproximadamente 75% do contrato executado. Previsão da conclusão da obra em Janeiro/2020.			

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questões 38,39,41 e 42	Questão 27 e 30	Questões 29 e 32	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - A sensação de insegurança no transporte público é grande; - A quantidade de ônibus que entram da FURG para o Cassino é escassa; Tendo apenas no final da tarde as 17h20 e 18h10; - O transporte municipal que atende o <i>Campus</i> Carreiros é impontual e está sempre superlotado; - Os ônibus da cidade são péssimos; - A linha de ônibus Marluz passa de 1 em 1 hora; 	<ul style="list-style-type: none"> - Transporte público municipal (Noiva do Mar), acredito que deveria haver uma maior frequência de horários, principalmente no turno da noite; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ônibus municipal que realiza o transporte é péssimo. Sempre lotado, horários inadequados, a linha cotista especialmente não cumpre seus horários; - O ônibus - Marluz - nunca chega no horário. Pelo menos 3 vezes por semana eles atrasam mais de 1 hora; - Linhas municipais que acessam o <i>campus</i> partindo ou indo para o Cassino são péssimas com relação a horários; - Quanto ao ônibus municipal que realiza o transporte é péssimo! Sempre lotado, horários inadequados, a linha cotista especialmente não cumpre seus horários; 	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questões 37 e 40	Questão 26	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Por favor, ponham o micro de 20 em 20 minutos que fica bom;	- A quantidade de viaturas para promover atividades práticas que se refere à visitação ou participação dos discentes não é suficiente;	- Micro ônibus possuem horários insuficientes;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questões 18,19 e 20	Questões 2,4,5,6,9,10 e 11	Questão 16	- Falta de aparelhos de ar condicionado e estrutura elétrica para sua instalação ou sistema de ar condicionado central nas salas de permanência e salas em geral do IMEF;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<p>- As salas carecem de classes para canhotos; As salas também são muito quentes, com pouca ventilação; o material audiovisual é precário;</p>	<p>- Manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula; acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias;</p> <p>- A condição das salas de aula é precária; As cortinas não impedem a passagem de luz, o que dificulta a visão do aluno quando o professor utiliza o projetor de multimídia; As quedas de luz continuam frequentes e muitas vezes impedem que o professor ministre sua aula;</p> <p>- Salas de permanência de professor realmente estão sendo utilizadas integralmente e não possui infraestrutura de climatização;</p>	-	<p>- Necessidade de Mini-auditório apto a webconferência e seminários;</p> <p>- Rede telefônica e telefones nas salas;</p> <p>- Sala refrigerada para computação de alto desempenho no IMEF;</p>

		<p>- Minha principal queixa em relação à infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Com o apoio da PROPLAD foram adquiridos os equipamentos e assim consolidada a sala de webconferência do IMEF. Inclusive a referida sala tem sido muito utilizada para as reuniões com os professores dos campi fora da sede, para as aulas e defesas de trabalhos dos cursos de graduação e pós-graduação do IMEF.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA INTERNET				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 29	-	-	- Necessidade de melhora da velocidade da internet e abrangência do sinal de wi-fi; - Criação da infraestrutura de web conferência no campus FURG-SAP e no IMEF em Rio Grande. Este ponto deveria ser considerado como urgente, pois em vista dos cortes a diárias e viagens, o mesmo representa uma solução adequada para a comunicação e participação em reuniões e demais atividades envolvendo o campus FURG-SAP e IMEF. O uso de Skype não contempla esta demanda;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Em alguns locais do <i>campus</i> o acesso à internet é muito ruim;	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Com o apoio da PROPLAD foram adquiridos os equipamentos e assim consolidada a sala de webconferência do IMEF. Inclusive a referida sala tem sido muito utilizada para as reuniões com os professores dos campi fora da sede, para as aulas e defesas de trabalhos dos cursos de graduação e pós-graduação do IMEF.			

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questão 34	Questão 23	Questão 25	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- O micro da FURG, deveria fazer o trajeto <i>campus</i> até a rótula da Roberto Socoowski. Visto que, é muito mais perigoso para os alunos atravessarem a via <i>campus</i> Socoowski, por que é em meio ao matagal do que ir do <i>campus</i> até a Av. Itália;	- A segurança no Campus não está suficiente; a iluminação no Campus não está suficiente; - Precisa de mais iluminação nos estacionamentos;	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriado pelos bombeiros.</p> <p>- Visando a ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada.</p> <p>- Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada.</p> <p>- Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB.O registro da solicitação de iluminação externa, até Julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e 6 atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA REAGENTES QUÍMICOS/MEIO AMBIENTE/LIMPEZA				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 31	-	Questão 60	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A SGA participou de uma reunião do Conselho do IMEF, onde expôs todas as ações de sustentabilidade da Universidade e divulgou os cursos de formação que promove. Alguns servidores do IMEF participaram dos cursos de formação da SGA e juntamente com os AGAs do IMEF criaram o projeto RECICLA IMEF, divulgando as ações de sustentabilidade para toda a comunidade universitária. As ações deste projeto estão continuamente sendo realizada</p> <p>- Foram feitas visitas as unidades para levantamento dos riscos ambiental</p> <p>- Visando a ampliação e fomento a ações de pesquisa em relação a resíduos e meio ambiente, no que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição.</p> <p>- Visando capacitar os servidores técnicos de laboratórios na segregação de resíduo, um curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições, com transmissão via webconferência para o Polo Universitário de Santo Antônio da Patrulha. Houve 13 concluintes/certificados. A expectativa é ofertar um curso na área, no mínimo, uma vez por ano.</p> <p>- A meta de remoção de "Pinus elliottii" está em andamento, em conformidade com a condicionante da Licença de Operação do Campus Rio Grande. As áreas de bosques estão mapeadas; Houve a contratação de uma empresa para a supressão do primeiro bosque (árvores de grande porte); As atividades de remoção dos Pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem (terceirizados); A</p>			

supressão de Pinus está sendo realizada de forma gradual, atualmente corresponde a mais de 80%.

- Dando continuidade ao plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização, os mapas de plantio de espécies nativas foram concluídos; - Todas as espécies foram plantadas de acordo com o projeto de arborização. O quantitativo de espécies plantadas é aproximadamente 10, totalizando aproximadamente 500 mudas.

- As obras da destinação de efluentes no Campus Rio Grande, unidade carreiros, foi iniciada em outubro de 2019.

- No que compete à CGA/ProInfra, foi realizada a instalação de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.

- Visando priorizar o uso de conceitos de eficiência ambiental e/ou energética na elaboração de projetos, em 100% dos projetos foram considerados conceitos de eficiência ambiental.

- Visando qualificar o serviço da empresa contratada para limpeza com relação ao gerenciamento de resíduo, foi realizada uma capacitação em outubro/2019 com participação de 40 funcionários da empresa Sulclean. Os demais funcionários estavam em férias ou trabalhavam em outros campi (no entanto, o treinamento foi repassado a eles pelos encarregados).

TEMA: BIBLIOTECA				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 44	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Biblioteca não comporta a demanda de estudantes;	-	- Faltam salas de estudos no Campus; - Alunos se queixam que biblioteca é insuficiente;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Visando à ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018			

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questão 43, 48, 49 e 51	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Acho que poderia haver mais apoio pedagógico para auxiliar os alunos nas organizações de estudo;	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: PESQUISA/INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questão 57	Questões 47 e 91	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Professores do IMEF se envolveram em projetos de extensão para a realização de feiras de Ciências nas escolas. - Os projetos de pesquisa já cadastrados no Sisproj serão organizados e tabulados para que estes possam ser divulgados na página do IMEF. - Visando promover parcerias de pesquisa entre os docentes, foram realizadas palestras e seminários no ano de 2019 organizados pelo PPG-Física, PPG-Ambientometria e pelo grupo de pesquisa GAMA. - Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado. - Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPESP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso. - Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES cotitular) - Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI. - Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro. 			

- Foram realizados o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP.
- Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.
- Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.
- A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento
- Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.
- 6 projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase2 do Centelha-FAPERGS
- FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas assim como outras incubadoras e parques tecnológicos.
- A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP.
- A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit
- A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice).
- Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio.
- Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon).
- O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução.

TEMA: SAÚDE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	Questões 66 e 67	-	Questão 57	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes:1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar:1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h).2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos.4. Em Santa Vitória do Palmar, houveram ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso.5. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade.6.Houveram ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no campus de SVP. Foram realizadas também palestra, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no Campus e da Atlético do Campus de SVP.7. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no Campus.8. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP.9. O projeto "Ateliê das Emoções", desenvolvido em SLS, possibilitou o atendimento de 220 estudantes, 19</p>			

servidores e 131 pessoas da comunidade.10. Através do projeto Ateliê das Emoções foram realizadas reuniões com a APAE São Lourenço do Sul; Serviços de Saúde Mental; CRAS e Lar de Idosos de São Lourenço do Sul.11. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados. Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.

- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental
- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;
- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;
- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;
- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU
- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.

TEMA: AVALIAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMEF
	-	Questão 93	Questão 67	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<p>- Poderiam também deixar uma opção nesse questionário de poder armazenar as respostas, para poder depois editá-las e assim conseguir submetê-la. Fica ruim ter que responder tudo de uma vez só, além de, após o registro das respostas, não poder voltar atrás pra editá-las;</p> <p>- Essas perguntas devem ser melhor formuladas, tanto para se reduzir um pouco a quantidade como também para deixá-las mais claras (algumas delas continham duas perguntas ou dois fatores que não poderiam ser avaliados juntos);</p> <p>- Graças a alguns professores, o conhecimento sobre essa autoavaliação foi bem bom;</p>	<p>- Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica;</p>	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foi discutido com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.</p> <p>- Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.</p> <p>- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p>			

9 Considerações Finais

Após algumas reuniões da coordenação do curso de Física Bacharelado com o respectivo núcleo docente estruturante (NDE), nas quais o presente relatório gerencial foi analisado, a coordenação chegou a algumas considerações discutidas abaixo. Segue-se a ordem dos processos avaliativos apresentada neste relatório e são apontadas potencialidades e fragilidades do curso.

Avaliação Docente pelo Discente

Iniciando pela Avaliação Docente pelo Discente (ADD) 2019, vemos que as médias obtidas na grande maioria das questões foram maiores do que as dos dois anos anteriores, 2017 e 2018 (a única questão cuja média diminuiu foi a 8 (questão 6 até 2018), no entanto a redução foi bem pequena em relação a 2018 e seguiu maior do que em 2017). Coordenação e NDE entendem esse aumento como potencialidade do curso, refletindo um esforço cada vez maior do corpo docente no sentido de aperfeiçoar a formação dos estudantes do curso. O percentual de participação discente também aumentou significativamente, o que para Coordenação e NDE certamente indica um envolvimento crescente dos estudantes com o curso, bem como um interesse crescente em participar dos processos avaliativos da FURG. Apesar do aumento significativo, é fundamental que o percentual de participação aumente nos próximos anos e, para isso, coordenação, NDE e toda a comunidade envolvida no curso seguirão somando esforços para ampliar e aperfeiçoar constantemente a divulgação da ADD, bem como reforçar a sua importância para o curso, para o IMEF e para a Universidade como um todo.

Histórico de evasão

No que diz respeito ao histórico de evasão, no presente relatório foram apresentados os seguintes índices relativos aos anos de 2014 a 2018: número de ingressantes e percentual de evasão para cada variável disponível no sistema acadêmico. Para a maior parte das variáveis consideradas houve queda no percentual de evasão. Tomando como exemplo a primeira variável - Sexo - a partir do Gráfico 2 pode-se observar uma tendência de queda, visível principalmente a partir do ano de 2016.

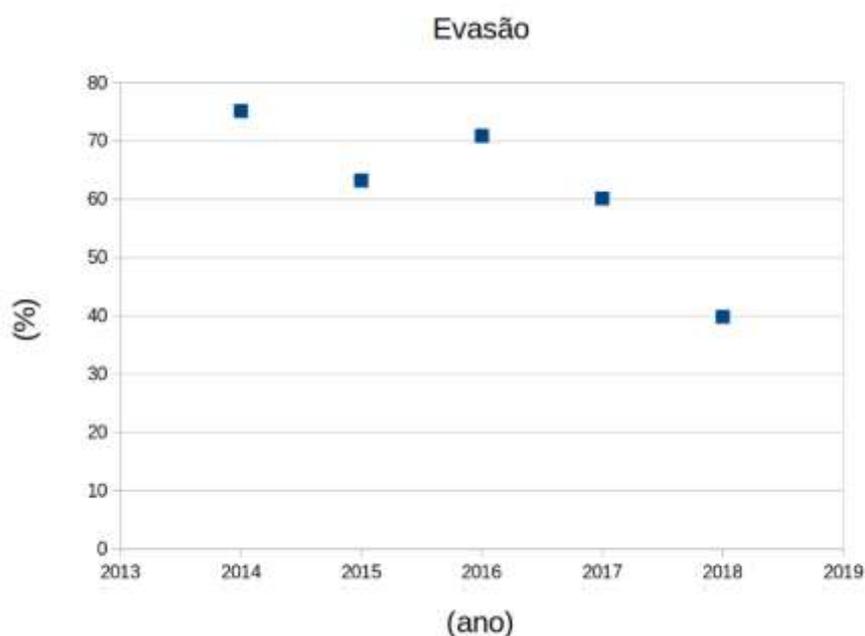


Gráfico 2 - Porcentagem de evasão (variável Sexo) entre os anos de 2014 e 2018

Essa tendência de queda nos índices de evasão pode ser vista como uma potencialidade do curso. Importante ressaltar que o curso Física Bacharelado foi criado no ano de 2014, então pode-se ver essa queda do percentual de evasão como parte de um processo de amadurecimento do curso, algo realmente positivo. No entanto, é importante manter o acompanhamento desse percentual e, como destacado no Relatório Gerencial 2019, é importante detalhar ainda mais a análise desses números. Como exemplo, seria importante levar em conta outros índices, como o número de ingressantes que realmente pretendem seguir no curso de Física Bacharelado. Neste sentido, a coordenação e o NDE buscarão ferramentas para levar a cabo a inclusão desses números na análise da evasão do curso. Conforme destacado no Relatório Gerencial 2019, tem havido uma crescente interação dos cursos de Física com outros, em particular de Matemática e Química, que historicamente também possuem altos índices de evasão e retenção, no sentido de buscar mecanismos conjuntos de reduzir esses índices. Um dos resultados dessa interação foi, em 2019, a discussão e criação de proposta da disciplina optativa Fundamentos para Ciências Exatas, cujo objetivo é trabalhar habilidades básicas dos estudantes ingressantes dos cursos de Física, Matemática e Química. A disciplina deverá ser levada para apreciação e aprovação antes no início do ano de 2020, visando sua oferta já no primeiro semestre letivo.

ENADE 2017

Os resultados do ENADE 2017 foram discutidos no Relatório Gerencial 2019, no entanto no presente relatório os resultados foram apresentados de forma diferente, com os números do curso de Física Bacharelado sendo comparados com quatro categorias (foram cinco categorias no relatório 2019). Além disso, os resultados apresentados neste relatório correspondem a um número bem maior de questões (quarenta e uma) em comparação com o de 2019 (treze), e cada questão foi avaliada pela atribuição de uma nota de 1 a 6, onde 1 corresponde a total discordância e 6 a total concordância.

Como apontado no último relatório, as notas obtidas no questionário do ENADE 2017 foram menores em comparação com os exames dos anos anteriores (2011 e 2014), mas o decréscimo acompanhou a redução nas outras esferas. Aqui serão consideradas fragilidades os aspectos aos quais a maioria dos estudantes que participaram do processo atribuiu notas entre 1 e 3. Os aspectos que obtiveram notas distribuídas uniformemente (ou quase uniformemente) serão discutidos junto à comunidade do curso, quando da apresentação deste relatório, com o objetivo de aperfeiçoá-los.

Segundo as respostas às questões 133 e 134 (5 e 6 no relatório 2019), o curso não foi eficiente em contribuir para o aumento da capacidade de reflexão e argumentação, bem como para o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. Conforme já apontado no Relatório 2019, coordenação e o NDE entendem que essas questões são bastante subjetivas, mas serão discutidas quando da apresentação deste relatório ao corpo discente do curso. Em relação à questão 143 (questão 9 no relatório 2019), que trata de oportunidades de participação em atividades de extensão, mesmo dentro do próprio corpo docente do curso há um reduzido conhecimento dos projetos de extensão desenvolvidos pelos colegas. Como ação para sanar essa fragilidade apontada a coordenação buscará, a partir do diálogo com os coordenadores e participantes dos projetos de extensão meios de divulgá-los com mais intensidade. Uma forma mais imediata é a página do curso, que recebeu, e seguirá recebendo, importantes atualizações.

Em relação à questão 144 (questão 10 no relatório 2019), que trata de oportunidades de participação em atividades de pesquisa, embora a maior parte dos estudantes tenha avaliado de forma positiva, seu índice foi baixo em relação às outras categorias. No entanto, assim que ingressam no curso, já na Semana de Acolhida, os estudantes (ingressantes) têm o primeiro contato com a pesquisa através de palestras de docentes e/ou grupos de pesquisa que atuam em diferentes áreas da Física. Nessas palestras busca-se mostrar a importância da ciência e da pesquisa e estimular os estudantes a realizarem iniciação científica. Esse movimento de estímulo à realização de pesquisa ocorre também

no decorrer das disciplinas Tópicos de Física I e Tópicos de Física II, através de palestras ministradas por docentes que atuam em diferentes linhas de pesquisa. Nos Gráficos 3 e 4 podemos observar que no período de 2014 a 2019, apesar da redução do número de bolsas de pesquisa nos últimos anos, a participação estudantil em projetos de pesquisa flutuou muito pouco, o que indica que houve oportunidades de inserção em projetos de pesquisa e que os estudantes buscaram participar e realizaram iniciação científica, mesmo com baixa possibilidade de financiamento. Em relação aos projetos de ensino e extensão, o número relativamente menor de participação dos estudantes é algo natural, pois quando ingressam no curso os estudantes têm em mente que devem se dedicar principalmente à pesquisa. No entanto, é sempre importante mostrar aos estudantes a importância de inserção também nesses projetos para sua formação. Coordenação e direção já realizam esse trabalho de estimular os estudantes, mas certamente essa ação deve e será intensificada nos próximos anos. Especialmente no que diz respeito à extensão, nos Gráficos 3 e 4 vemos que em 2019 o número de estudantes envolvidos com projetos dessa natureza cresceu significativamente em relação aos anos anteriores. Isso certamente é um ponto positivo que deve ser ressaltado, e esforços serão realizados para que esse crescimento seja uma tendência.

Participação de estudantes em projetos

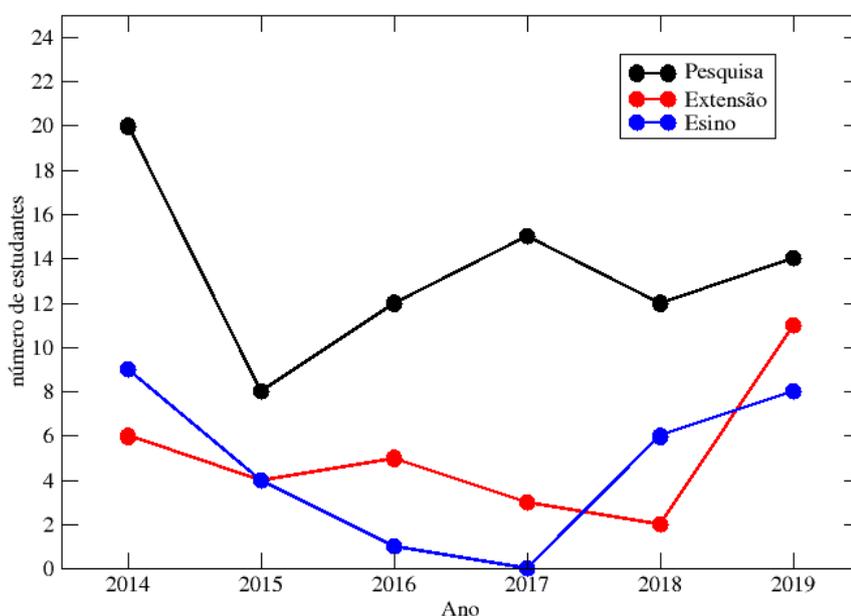


Gráfico 3 - Número de estudantes envolvidos com projetos de pesquisa, ensino e extensão no período de 2014 a 2019.

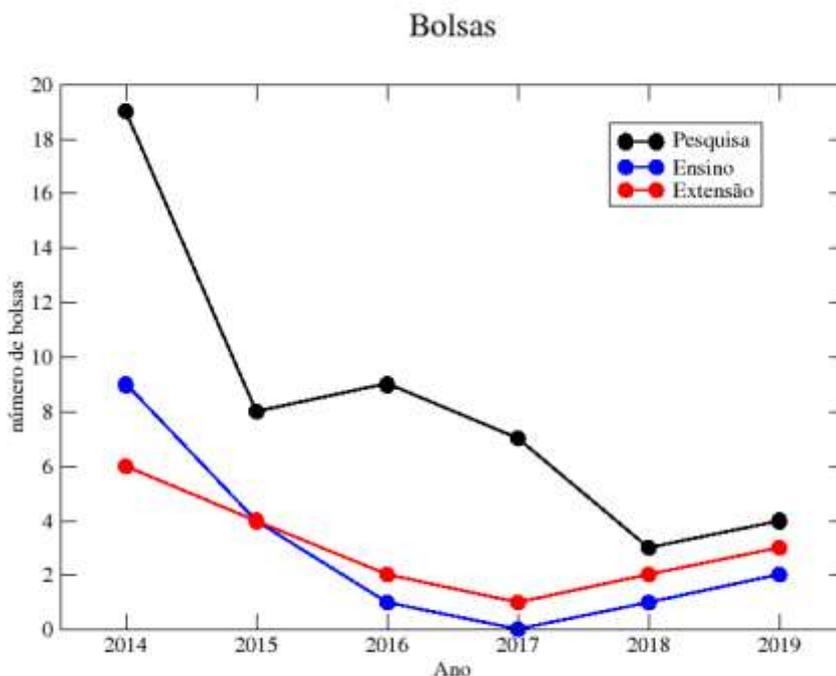


Gráfico 4 - Número de bolsas no mesmo período de 2014 e 2019

Autoavaliação Institucional 2018

A análise do processo de Autoavaliação Institucional já foi realizada no Relatório Gerencial 2019, e as considerações nele presentes serão abordadas novamente no presente relatório. Em relação à Avaliação Institucional 2018 – Discentes, houve uma boa participação dos estudantes do curso (52,8%). A partir das notas atribuídas ao curso (avaliação quantitativa) percebe-se, em contraste com os resultados do questionário do ENADE 2017, que o curso de Física Bacharelado tem importante contribuição para a formação dos seus estudantes, como cidadão e como profissional, o que para a coordenação é reflexo de um esforço conjunto de toda a comunidade para o aperfeiçoamento do curso. Um ponto apontado como fragilidade é o apoio financeiro para participar de eventos. Recursos de apoio financeiro para participar de eventos são disponibilizados pela PRAE, que por conta do atual contexto econômico do país deve ter tido seu orçamento reduzido significativamente. Tendo em vista que alguns eventos incluem apoio financeiro a estudantes, a coordenação buscará fortalecer a divulgação de eventos (trabalho que já é realizado sistematicamente pela secretaria), para que essas oportunidades tenham uma visibilidade ainda maior. Uma das fragilidades apontadas na avaliação qualitativa é o acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Atualmente o PPC, entre outros

documentos, pode ser acessado na página da PROGRAD e, desde o final de 2019, também pode ser acessado na página do curso. Além disso, as informações do curso serão apresentadas aos estudantes, tanto na Semana da Acolhida (o que já tem acontecido ao longo dos últimos anos) como em assembleias universitárias com os estudantes, que a coordenação pretende realizar com mais frequência. Há algumas críticas relacionadas à formação discente na ênfase em Física Médica, que serão consideradas e levadas para discussão conjunta, docentes e discentes que cursam a ênfase, em reuniões periódicas. Há um esforço muito grande dos profissionais atuantes na área para aperfeiçoar a ênfase, e isso continuará acontecendo nos próximos anos. No ano de 2018 foram iniciadas diversas discussões, incluindo a preocupação com a base matemática necessária para o desenvolvimento dos estudos em física, independente da ênfase. Essas discussões seguirão nos próximos anos, sempre no sentido de melhorar a formação dos nossos estudantes. Ainda com respeito à ênfase em Física Médica, uma ação importante é a proposta de alteração da duração dos estágios obrigatórios, que passarão de semestrais a anuais, ampliando o tempo de prática e possibilitando aos estudantes da ênfase uma formação cada vez mais qualificada. Tal proposta será encaminhada já no primeiro semestre de 2020.

A participação docente na Avaliação Institucional Docente foi baixa, com um número significativo de fragilidades apontadas, mas cujas soluções não estão ao alcance da coordenação. Nas próximas avaliações a coordenação e o NDE reforçarão a divulgação do processo de avaliação, ressaltando sua importância. A participação dos técnico-administrativos em educação foi boa e, apenas um ponto foi apontado como fragilidade: as ações de capacitação para situações de emergência (ponto também apontado como fragilidade na avaliação docente).

Além das ações descritas acima, relacionadas aos processos avaliativos considerados neste relatório, algumas ações da coordenação se tornam essenciais no que diz respeito às normas internas do curso. Em particular, até o ano de 2018 o curso de Física Bacharelado carecia de normas internas (aprovadas no Conselho da Unidade) para validação das Atividades Complementares e para regulamentação dos Estágios (obrigatórios e não obrigatórios). Havia um conjunto de normas para as Atividades Complementares que vinha sendo utilizado, mas que ainda não tinha sido aprovado pelo Conselho do IMEF. Em 2019 essas normas foram atualizadas e aprovadas pelo Conselho do IMEF. Sobre os estágios, as normas internas serão discutidas ao longo do ano de 2020 e deverão ser levadas ao Conselho do IMEF no primeiro semestre de 2021. Outra ação importante realizada em 2019 foi a criação do acervo de monografias na página do curso, que ao longo dos próximos anos seguirá em constante processo de atualização.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep> >